

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

REGULAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA SCGÁS

Sumário

REGULAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA SCGÁS	4
TÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS	4
CAPÍTULO I - DO OBJETO E DA ABRANGÊNCIA DO REGULAMENTO.....	4
CAPÍTULO II - DAS NORMAS GERAIS	5
Seção I - Disposições de Caráter Geral sobre Licitações e Contratos	5
Seção II - Da Aprovação da Licitação.....	8
Seção III - Do Valor de Referência.....	9
Seção IV - Do Procedimento de Manifestação de Interesse Privado – PMIP	10
CAPÍTULO III - DOS MECANISMOS DE POSICIONAMENTO CONCORRENCIAL	11
Seção I - Do Patrocínio	11
Seção II - Da Atividade Finalística e Oportunidade de Negócios	12
TÍTULO II - DO PROCEDIMENTO LICITATÓRIO	14
CAPÍTULO I - DAS NORMAS GERAIS	14
Seção I - Dos impedimentos.....	16
Seção II - Da Comissão de Licitação e do Pregoeiro.....	17
Seção III - Do Termo de Referência e do Edital.....	19
Seção IV - Da impugnação.....	20
CAPÍTULO II - DAS NORMAS ESPECÍFICAS.....	21
Seção I - Da Prestação de Serviço	21
Seção II - Das obras e serviços de engenharia	23
Seção III - Da remuneração variável.....	28
Seção IV - Da Aquisição de Bens	28
Seção V - Das Contratações Internacionais.....	29
Seção VI - Da Alienação.....	30
Seção VII - Das Contratações de Publicidade e Patrocínio.....	31
CAPÍTULO III - DO PROCEDIMENTO DE LICITAÇÃO	32

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Seção I - Da Fase Preparatória	33
Seção II - Da Divulgação	34
Seção III - Do Modo de Disputa.....	35
Seção IV - Dos Critérios de Julgamento	36
Seção V - Da Preferência e do Desempate.....	40
Seção VI - Da Verificação de Efetividade dos Lances ou Propostas	41
Seção VII - Da Negociação.....	42
Seção VIII - Da Habilitação	43
Seção IX - Dos Recursos	46
Seção X - Do Encerramento	47
CAPÍTULO IV - DOS PROCEDIMENTOS AUXILIARES DAS LICITAÇÕES.....	48
Seção I - Da Pré-Qualificação Permanente	49
Seção II - Do Cadastramento.....	51
Seção III - Do Sistema de Registro de Preços	53
Seção IV - Do Catálogo Eletrônico de Padronização	61
CAPÍTULO V - DA CONTRATAÇÃO DIRETA - DISPENSA E INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO	61
Seção I - Das Normas Gerais de Dispensa e de Inexigibilidade.....	61
Seção II - Das Pequenas Despesas em Regime de Fundo Fixo.....	73
Seção III - Do Credenciamento.....	73
TÍTULO III - DOS CONTRATOS.....	75
CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE CONTRATAÇÃO.....	75
Seção I - Da formalização das contratações	75
Seção II - Da Garantia.....	77
Seção III - Da Publicidade das Contratações	79
Seção IV - Da Duração dos Contratos	79
CAPÍTULO II - DA EXECUÇÃO DOS CONTRATOS.....	80
Seção I - Do Pagamento	82
Seção II - Das Alterações Contratuais	83
Subseção I - Das Alterações Contratuais Quantitativas e Qualitativas.....	87
Subseção II - Do Reajuste e da Repactuação	88
Subseção III - Da Revisão ou Reequilíbrio de Contratos	90
Seção III - Do Recebimento Provisório e Definitivo do Objeto	91
Seção IV - Da Gestão e fiscalização dos contratos	92
Regulamento de Licitações e Contratos - Aprovado pela Diretoria Executiva na 12ª RDE de 05/03/2024 e pelo Conselho de Administração na 283ª RCAD de 11/04/2024	

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Seção V - Da Rescisão dos Contratos	94
CAPÍTULO III - DAS SANÇÕES	96
Seção I - Do procedimento para rescisão e/ou aplicação de sanções	100
TÍTULO IV - DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS	103
CAPÍTULO I - DO TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS.....	103
CAPÍTULO II – DISPOSIÇÕES FINAIS.....	104
CAPÍTULO III - GLOSSÁRIO DE EXPRESSÕES TÉCNICAS	107

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

REGULAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA SCGÁS

TÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

CAPÍTULO I - DO OBJETO E DA ABRANGÊNCIA DO REGULAMENTO

Art. 1º Este Regulamento disciplina os procedimentos licitatórios e de contratações no âmbito da Companhia de Gás de Santa Catarina, doravante denominada SCGÁS.

Art. 2º As contratações da SCGÁS destinadas à prestação de serviços, inclusive de engenharia e de publicidade, à aquisição e à locação de bens, à alienação de bens e ativos integrantes do respectivo patrimônio ou à execução de obras a serem integradas a esse patrimônio, bem como à implementação de ônus real sobre tais bens, serão precedidas de licitação, ressalvadas as hipóteses previstas neste Regulamento e na Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

§ 1º Aplicam-se às licitações da SCGÁS as disposições constantes dos arts. 42 a 49 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

§ 2º A aplicação do presente Regulamento não prejudicará a utilização de dispositivos mais favoráveis previstos na Lei Federal nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004, ou na Lei Estadual nº 14.328, de 15 de janeiro de 2008.

§ 3º As operações para a formação de parcerias societárias, aquisição e alienação de participação em sociedades e operações realizadas no âmbito do mercado de capitais observam a legislação pertinente, não estando abrangidas por este Regulamento.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 4º Os contratos que tenham por objeto operação de crédito, interno ou externo, incluídas as contratações de agente financeiro e a concessão de garantias relacionadas a esses contratos, ficam dispensados da observância da exigência de licitação conforme disposto no Art. 28 § 3º inciso II da Lei nº 13.303/2016, devendo ser formalizados observando a legislação específica aplicável a estas operações e os seguintes procedimentos:

I - as operações de captação de crédito e respectivas garantias serão operacionalizadas pela Gerência de Finanças, que definirá os critérios de seleção da melhor proposta considerando as melhores práticas de mercado e as condições mais vantajosas para a SCGÁS;

II - a Gerência de Finanças deverá obter junto ao mercado as cotações de preços relativas ao custo das operações que pretende contratar, ficando sob a sua responsabilidade a seleção da melhor proposta;

III - a Gerência de Finanças deverá solicitar parecer da Área Jurídica antes da formalização da contratação.

§ 5º As contratações de garantias obrigatórias em decorrência de contratos com entes detentores de monopólio público deverão observar a legislação específica para estas contratações e serão operacionalizadas diretamente pela área demandante, que deverá solicitar parecer da Área Jurídica antes da formalização da contratação.

CAPÍTULO II - DAS NORMAS GERAIS

Seção I - Disposições de Caráter Geral sobre Licitações e Contratos

Art. 3º As contratações destinam-se a assegurar a seleção da proposta mais vantajosa, inclusive no que se refere ao ciclo de vida do objeto, e a evitar operações em que se caracterizem sobrepreço ou superfaturamento.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Parágrafo único. Para os fins do disposto no *caput*, considera-se que há:

I - sobrepreço: quando os preços orçados para a licitação ou os preços contratados são expressivamente superiores aos preços referenciais de mercado, podendo referir-se ao valor unitário de um item, se a licitação ou a contratação for por preços unitários de serviço, ou ao valor global do objeto, se a licitação ou a contratação for por preço global ou por empreitada;

II - superfaturamento: quando houver dano ao patrimônio da SCGÁS caracterizado, por exemplo:

a) pela medição de quantidades superiores às efetivamente executadas ou fornecidas;

b) pela deficiência na execução de obras e serviços de engenharia que resulte em diminuição da qualidade, da vida útil ou da segurança do empreendimento;

c) por alterações no orçamento de obras e de serviços de engenharia que causem o desequilíbrio econômico-financeiro do contrato em favor do contratado;

d) por outras alterações de cláusulas financeiras que gerem recebimentos contratuais antecipados, distorção do cronograma físico-financeiro, prorrogação injustificada do prazo contratual com custos adicionais para a SCGÁS ou reajuste irregular de preços.

Art. 4º As contratações e os procedimentos de licitações no âmbito da SCGÁS serão antecedidas por planejamento detalhado, com a finalidade de otimizar custos e proteger o interesse da Companhia, com transparência e equidade, com vistas a maximizar os benefícios de sua compra ou contratação e bem atender às finalidades estatutárias.

Art. 5º As contratações de que trata este Regulamento observarão os princípios da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da eficiência, da probidade administrativa, da economicidade, do desenvolvimento nacional sustentável, da vinculação ao instrumento convocatório, da busca de

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

competitividade e do julgamento objetivo, além das finalidades consignadas no Estatuto da SCGÁS, e as seguintes diretrizes:

I - padronização do objeto da contratação e dos documentos que compõem a Licitação, inclusive as minutas de contratos, de acordo com normas internas específicas;

II - busca da maior vantagem para a SCGÁS, considerando custos e benefícios, diretos e indiretos, de natureza econômica, social e ambiental, inclusive os relativos à manutenção, ao desfazimento de bens e resíduos, ao índice de depreciação econômica e a outros fatores de igual relevância;

III - parcelamento do objeto, visando a ampliar a participação de licitantes, sem perda de economia de escala, e desde que não atinja valores inferiores aos limites estabelecidos no art. 29, incisos I e II da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016;

IV - adoção preferencial da modalidade de licitação denominada Pregão, na forma eletrônica, conforme previsto na Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para a aquisição de bens e serviços comuns, assim considerados aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos na Licitação, por meio de especificações usuais no mercado;

V - observação da política de integridade nas transações com partes interessadas.

Parágrafo único. A adoção preferencial pela modalidade de licitação denominada Pregão nos termos do inciso IV deste artigo, restringir-se-á ao rito, que compreende o registro das propostas até a fase de interposição de recurso, sendo que todos os demais aspectos do procedimento observarão as regras previstas na Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, inclusive quanto aos prazos de publicação e impugnação, bem como às sanções aplicáveis, além das condições de habilitação e aceitabilidade da proposta, que serão definidas no Edital.

Art. 6º As contratações disciplinadas por este Regulamento devem respeitar as normas relativas à:

I - disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos gerados;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

II - mitigação dos danos ambientais por meio de medidas condicionantes e de compensação ambiental, que serão definidas no procedimento de licenciamento ambiental;

III - utilização de produtos, equipamentos e serviços que reduzam o consumo de energia e de recursos naturais;

IV - avaliação de impactos de vizinhança, na forma da legislação urbanística;

V - proteção do patrimônio por meio da avaliação do impacto direto ou indireto causado por investimentos realizados pela SCGÁS;

VI - acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Parágrafo único. A contratação a ser celebrada pela SCGÁS da qual decorra impacto negativo sobre bens do patrimônio cultural, histórico, arqueológico e imaterial tombados dependerá de autorização da esfera de governo encarregada da proteção do respectivo patrimônio, devendo o impacto ser compensado por meio de medidas determinadas pela Diretoria Executiva da SCGÁS, na forma da legislação aplicável.

Art. 7º A SCGÁS deverá realizar os processos de licitação e de contratação direta preferencialmente por meio eletrônico, observando as regras técnicas indispensáveis de segurança e armazenamento das informações.

Seção II - Da Aprovação da Licitação

Art. 8º As minutas de editais de licitação, bem como dos instrumentos contratuais, serão previamente examinadas e aprovadas pela Área Jurídica da SCGÁS, mediante emissão de parecer jurídico, além de chancela.

§ 1º Fica dispensada a emissão de novo parecer jurídico em caso de utilização de minuta padrão previamente aprovada pela Área Jurídica da SCGÁS, desde que não haja alteração, inclusão ou exclusão de cláusulas gerais dos modelos previamente aprovados.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 2º A análise dos Editais e minutas de contrato a que se refere o *caput* tem por finalidade verificar o atendimento dos requisitos legais autorizadores para a prática do ato em exame.

Seção III - Do Valor de Referência

Art. 9º O orçamento estimado do objeto a ser contratado será obtido pelos seguintes meios:

I - pesquisa no banco de preços disponibilizado pelo Estado de Santa Catarina, no Painel de Preços do Governo Federal mantido pelo Ministério do Planejamento, banco de preços da SCGÁS, ou em outro instrumento congênere;

II - pesquisa em mídia e sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo;

III - contratações similares realizadas pela própria SCGÁS, por outras Concessionárias Distribuidoras de Gás Natural, ou por quaisquer entes públicos ou privados;

IV - por meio da elaboração de planilha de custos e formação de preços pela própria SCGÁS; ou,

V - pesquisa junto a fornecedores de bens ou prestadores de serviços.

§ 1º Os meios para definição do orçamento estimado para contratação previstos nos incisos deste artigo poderão ser utilizados de forma combinada, demonstrada no processo de contratação a metodologia utilizada para obtenção do preço de referência.

§ 2º Serão utilizadas, como metodologia para obtenção do valor orçado estimado para a contratação, a média, a mediana ou o menor dos valores obtidos pelos meios acima elencados, preferencialmente sobre um conjunto de três ou mais preços, oriundos de um ou mais dos parâmetros adotados neste artigo.

§ 3º A Área de Suprimentos, responsável pela pesquisa de preços, poderá utilizar outros critérios ou metodologias, desde que devidamente justificados.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 4º Os preços coletados devem ser analisados de forma crítica, em especial quando houver grande variação entre os valores apresentados.

§ 5º Excepcionalmente, e mediante justificativa elaborada pela área responsável, será admitida a definição do valor orçado estimado para contratação com menos de 3 (três) preços de referência.

Art. 10. Para as obras e serviços de engenharia, o valor orçado estimado do objeto a ser licitado será calculado com base em valores de mercado, em valores pagos pela administração pública em serviços e obras similares ou em avaliação do custo global da obra, aferido mediante orçamento sintético ou metodologia expedita ou paramétrica.

Art. 11. A definição do valor orçado estimado nas licitações de obras e serviços de engenharia prevista no art. 10, será de responsabilidade da área demandante.

Parágrafo único. O valor orçado estimado no procedimento licitatório será definido pela Área de Suprimentos, exceto para obras e serviços de engenharia.

Seção IV - Do Procedimento de Manifestação de Interesse Privado – PMIP

Art. 12. Para o recebimento de propostas e projetos de empreendimentos com vistas a atender necessidades previamente identificadas pela SCGÁS poderá ser instaurado, mediante demanda da área interessada ou por provocação de terceiro, procedimento de manifestação de interesse privado - PMIP.

Art. 13. O PMIP objetiva ampliar a eficiência administrativa e obter de interessados no mercado específico a solução técnica que melhor atenda a necessidade da SCGÁS.

Art. 14. O PMIP será aberto mediante chamamento público, a ser promovido por iniciativa da SCGÁS, ou por provocação de terceiro, mediante análise, pela SCGÁS, de sua conveniência e oportunidade.

Parágrafo único. O PMIP será composto das seguintes fases:

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

- I - publicação de edital de chamamento público com a identificação da necessidade;
- II - apresentação de projeto pelo interessado, com seu respectivo valor; e,
- III - avaliação, seleção e aprovação pela SCGÁS do projeto em conformidade com a regra estabelecida no Edital.

Art. 15. A solução técnica aprovada no PMIP poderá ensejar processo licitatório destinado à sua contratação.

Art. 16. O autor ou financiador do projeto aprovado no PMIP poderá participar da licitação para a execução do empreendimento, podendo ser ressarcido pelos custos aprovados pela SCGÁS, caso não vença o certame, desde que seja promovida a respectiva cessão de direitos.

Art. 17. O Edital de chamamento público conterá as regras específicas para cada situação concreta que referirá e definirá, também, a questão dos direitos autorais da solução.

CAPÍTULO III - DOS MECANISMOS DE POSICIONAMENTO CONCORRENCIAL

Seção I - Do Patrocínio

Art. 18. Para a realização de patrocínios, a SCGÁS poderá celebrar convênio ou contrato com pessoa física ou jurídica para promoção de atividades culturais, institucionais, mercadológicas, sociais, esportivas, educacionais e de inovação tecnológica, com aprovação prévia da Diretoria Executiva, desde que comprovadamente vinculadas ao fortalecimento de sua marca, observando-se, no que couber, as normas de licitação e contratos deste Regulamento, as normativas internas específicas da SCGÁS e demais disposições sobre a matéria.

Parágrafo único. As despesas com patrocínio, incluindo as verbas com publicidade e os recursos próprios destinados aos projetos socioambientais, integram o limite de

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

que trata o art. 93 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, a ser observado pelas áreas responsáveis pela utilização destas respectivas verbas.

Art. 19. O patrocínio de inovação tecnológica tem por objetivo a procura, a descoberta, as experimentações, os desenvolvimentos, a adoção de novos produtos, processos, formas de organização, metodologias, entre outros, cujo objetivo final pode agregar valor à SCGÁS.

Seção II - Da Atividade Finalística e Oportunidade de Negócios

Art. 20. A SCGÁS está dispensada dos procedimentos licitatórios previstos neste Regulamento, além dos casos previstos nos arts. 29 e 30 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, nas seguintes hipóteses, conforme disposto no § 3º do Art. 28 da referida Lei, a ser definido em procedimento específico por meio de normativa interna:

I - exercício direto de atividade finalística;

II - nos casos em que a escolha do parceiro esteja associada a suas características particulares, vinculada a oportunidade de negócio definida e específica, justificada a inviabilidade de procedimento competitivo; ou,

III - quando o procedimento licitatório constituir óbice intransponível à satisfação das necessidades da SCGÁS, desde que devidamente justificado.

§ 1º O exercício de atividade finalística caracteriza-se pela comercialização de produtos ou prestação de serviços, de forma direta, especificamente relacionados com o objeto social da SCGÁS, previsto em seu Estatuto Social.

§ 2º Consideram-se oportunidades de negócio, a que se refere o inciso II do *caput* deste artigo:

I - a formação e a extinção de parcerias e outras formas associativas, societárias ou contratuais, incluída constituição de empresa *spin off* para exploração de inovação

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

específica, se assim recomendar estudo de viabilidade econômico-financeira, observada a minoria do capital social pertencente ao Estado;

II - a aquisição e a alienação de participação em sociedade e outras formas associativas, societárias ou contratuais;

III - as operações realizadas no âmbito do mercado de capitais, respeitada a regulação pelo respectivo órgão competente;

IV - estabelecimento de parceria comercial, cuja fundamentação vise atuação concorrencial; ou,

V - locação de ativos.

Art. 21. A oportunidade de negócios consiste na implementação de ações de diferencial competitivo com vistas ao estabelecimento de parcerias com terceiros destinadas ao desenvolvimento da atuação concorrencial da SCGÁS, considerando-se pelo menos um dos seguintes critérios, dentre outros:

I - retorno em receitas financeiras;

II - acesso a soluções melhores e inovadoras;

III - ganho operacional e de eficiência;

IV - promoção de empreendedorismo visando adoção de novos modelos ou procedimentos de mercado;

V - melhoria de desempenho na execução de suas atividades finalísticas; ou,

VI - viabilização de investimentos sem comprometimento financeiro imediato.

§ 1º Na hipótese referida no *caput* deste artigo, devem ser observados, de forma cumulativa, os seguintes elementos:

I - as características específicas que definem a escolha do parceiro;

II - a definição e especificação da oportunidade de negócio; e,

III - a inviabilidade de procedimento competitivo.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 2º Nas contratações de que trata este artigo serão observados, sempre que possível, os seguintes parâmetros:

I - adoção de padrões de ajustes, contratos, instrumentos e mecanismos concorrenciais, atendidos os princípios deste Regulamento;

II - políticas de atuação da SCGÁS, em especial aquelas relacionadas à governança corporativa, controles internos e *compliance*, e gerenciamento de riscos;

III - política de compras sustentáveis e relacionamento com fornecedores; e,

IV - adoção, sempre que possível, de critérios de sustentabilidade na especificação técnica do objeto, nas execuções dos serviços ou nas obrigações da contratada, com vistas a contribuir para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável.

Art. 22. Aplicam-se às contratações de que trata este Capítulo os impedimentos de participar de licitação e de ser contratada pela SCGÁS previstos no art. 38 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e no art. 24 deste Regulamento.

TÍTULO II - DO PROCEDIMENTO LICITATÓRIO

CAPÍTULO I - DAS NORMAS GERAIS

Art. 23. Os procedimentos licitatórios realizados no âmbito da SCGÁS terão acesso público, e serão processados pelas seguintes formas:

I - Pregão, para bens e serviços comuns;

II - Procedimento licitatório, para as demais contratações.

§ 1º Procedimento licitatório é o que possibilita a combinação de diferentes modos de disputa e critérios de julgamento a ser determinado de acordo com as

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

necessidades da SCGÁS, nos termos da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e deste Regulamento.

§ 2º O valor orçado estimado do objeto, tanto na forma de processamento Pregão quanto no Procedimento licitatório, será sigiloso, facultando-se à SCGÁS, mediante justificção na fase de preparação, conferir publicidade ao valor estimado, sem prejuízo da divulgação do detalhamento dos quantitativos e das demais informações necessárias para a elaboração das propostas.

§ 3º Na hipótese em que for adotado o critério de julgamento por maior desconto, o valor estimado do objeto constará da Licitação.

§ 4º No caso de julgamento por melhor técnica ou melhor conteúdo artístico, o valor do prêmio ou da remuneração será incluído na Licitação.

§ 5º A informação relativa ao valor orçado estimado do objeto da licitação, ainda que tenha caráter sigiloso, será disponibilizada a órgãos de controle externo e interno, devendo a SCGÁS registrar em documento formal sua disponibilização aos órgãos de controle, sempre que solicitado.

§ 6º O valor orçado estimado, quando sigiloso, será mantido apartado do procedimento licitatório que lhe deu origem.

§ 7º As licitações serão conduzidas e julgadas por Pregoeiro, pelo Responsável pela Disputa de Licitação e pela Comissão de Licitação, designados em Portaria de Nomeação emitida pela Diretoria Executiva.

§ 8º A Portaria de Nomeação referida no parágrafo anterior será emitida por ato da Diretoria Executiva até o término da vigência da Portaria em vigor.

§ 9º A Portaria de nomeação referida no § 7º deverá indicar ainda o Presidente da Comissão de Licitação, que será o responsável pela aprovação e assinatura do Edital e seus Anexos, juntamente com a Área Jurídica, assim como pela assinatura dos avisos de publicação relativos ao lançamento, prorrogação e suspensão, tanto na modalidade Procedimento Licitatório como Pregão.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Seção I - Dos impedimentos

Art. 24. Estará impedida de participar de licitações e de ser contratada pela SCGÁS a empresa:

I - cujo administrador ou sócio detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital social seja diretor ou empregado da SCGÁS;

II - suspensão pela SCGÁS;

III - declarada inidônea pela União, por Estado ou pelo Distrito Federal enquanto perdurarem os efeitos da sanção;

IV - constituída por sócio de empresa que estiver suspensa pela SCGÁS, impedida ou declarada inidônea nos termos do inciso III, enquanto perdurarem os efeitos da sanção;

V - cujo administrador seja sócio de empresa suspensa pela SCGÁS, impedida ou declarada inidônea nos termos do inciso III, enquanto perdurarem os efeitos da sanção;

VI - constituída por sócio que tenha sido sócio ou administrador de empresa suspensa pela SCGÁS, impedida ou declarada inidônea nos termos do inciso III, no período dos fatos que deram ensejo à sanção, enquanto perdurarem os efeitos da sanção;

VII - cujo administrador tenha sido sócio ou administrador de empresa suspensa pela SCGÁS, impedida ou declarada inidônea nos termos do inciso III, no período dos fatos que deram ensejo à sanção, enquanto perdurarem os efeitos da sanção;

VIII - que tiver, nos seus quadros de diretoria, pessoa que participou, em razão de vínculo de mesma natureza, de empresa declarada inidônea, enquanto perdurarem os efeitos da sanção.

Parágrafo único. Aplica-se a vedação prevista no *caput*:

I - à contratação do próprio empregado ou dirigente, como pessoa física, bem como à participação dele em procedimentos licitatórios, na condição de licitante;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

II - a quem tenha relação de parentesco, até o terceiro grau civil, com:

- a) dirigente da SCGÁS;
- b) empregado da SCGÁS cujas atribuições envolvam a atuação na área responsável pela licitação ou contratação;
- c) Autoridade do ente público a que a SCGÁS esteja vinculada.

III - cujo proprietário, mesmo na condição de sócio, tenha terminado seu prazo de gestão ou rompido seu vínculo com a SCGÁS há menos de 6 (seis) meses;

IV - Empresas com registro no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS de que trata o art. 23 da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, no Cadastro de Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos Impedidas (CEPIM), no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP) ou no Cadastro Nacional Condenações Cíveis por ato de Improbidade Administrativa e Inexigibilidade (CNCC).

Seção II - Da Comissão de Licitação e do Pregoeiro

Art. 25. As licitações pelos modos aberto ou fechado serão processadas e julgadas por comissão, permanente ou especial.

§ 1º As comissões de que trata o *caput* serão compostas por, no mínimo, 3 (três) membros capacitados do quadro permanente da SCGÁS, sendo um deles o Responsável pela Disputa de Licitação, e outro, um representante da área demandante.

§ 2º O ato de designação, mediante Portaria de Nomeação aprovada pela Diretoria Executiva da SCGÁS, da comissão permanente de licitação e do Responsável pela Disputa de Licitação, fixará prazo de vigência, podendo haver a recondução para períodos subsequentes.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 3º A critério da Diretoria Executiva da SCGÁS, a qualquer tempo poderá ser constituída uma comissão especial de licitação para processar e julgar certame específico, ficando automaticamente extinta com o atingimento desta finalidade.

§ 4º Os membros da Comissão de Licitação e Equipe de Apoio responderão solidariamente com o Responsável pela Disputa de Licitação e com o Pregoeiro por todos os atos praticados na fase de julgamento da habilitação e propostas, salvo se posição individual divergente estiver devidamente fundamentada e registrada em ata lavrada na reunião em que tiver sido tomada a decisão.

Art. 26. As licitações na modalidade de Pregão serão processadas e julgadas por um Pregoeiro, auxiliado por uma equipe de apoio, mediante Portaria de Nomeação aprovada pela Diretoria Executiva da SCGÁS.

Art. 27. Compete ao Responsável pela Disputa de Licitação junto com a Comissão de Licitação e ao Pregoeiro em conjunto com a Equipe de Apoio:

I - receber, examinar e julgar as propostas e documentos de habilitação conforme requisitos e critérios estabelecidos na Licitação;

II - receber e processar os recursos administrativos em face das suas decisões;

III - dar ciência aos interessados das suas decisões;

IV - encaminhar os autos da Licitação à autoridade superior para homologação.

Parágrafo único. Compete ao Presidente da Comissão de Licitação:

I - revogar ou anular a licitação nos casos previstos na Lei nº 13.303/2016 e neste Regulamento, quando a aprovação do lançamento não tenha sido objeto de deliberação pela Diretoria Executiva; ou,

II - propor a revogação ou anulação da Licitação à Diretoria Executiva da SCGÁS quando a abertura do procedimento tenha sido autorizada por esta.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Seção III - Do Termo de Referência e do Edital

Art. 28. O Procedimento Licitatório e o Pregão serão compostos pelo Termo de Referência e Edital, os quais deverão conter, conforme o caso, as informações elencadas no presente artigo.

§ 1º Do Termo de Referência:

I - número do Procedimento Licitatório ou do Pregão, de forma sequencial;

II - descrição do objeto;

III - o critério de aceitabilidade dos preços unitário e global, conforme o caso, sem prejuízo do sigilo do valor estimado, quando assim for estipulado;

IV - exigências, quando for o caso:

a) de marca ou modelo;

b) de amostra;

c) de certificação de qualidade do produto ou do processo de fabricação como requisito para aceitação das propostas na licitação; e,

d) de carta de solidariedade emitida pelo fabricante.

V - os prazos, as condições e local de entrega do objeto;

VI - o critério de reajuste;

VII - a exigência de garantias e seguros, quando for o caso;

VIII - composição dos lotes com quantitativos; e,

IX - outras indicações específicas do objeto licitado.

§ 2º Do Edital:

I - a forma de realização da licitação, eletrônica ou presencial;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

II - o modo de disputa, aberto, fechado ou combinado, os critérios de classificação para cada etapa da disputa e as regras para apresentação de propostas e de lances;

III - os requisitos de conformidade das propostas;

IV - os meios de obtenção de informações e esclarecimentos;

V - os critérios de julgamento e os critérios de desempate;

VI - os requisitos de habilitação;

VII - o prazo de validade da proposta;

VIII - os prazos e meios para apresentação de impugnações e recursos;

IX - as formas, condições e prazos de pagamento; e,

X - as sanções.

§ 3º Integram o processo licitatório, como anexos:

I - o anteprojeto de engenharia, o projeto básico ou executivo, conforme o caso;

II - o modelo da proposta de preços, com quantitativos;

III - a minuta do contrato;

IV - as especificações técnicas dos materiais e memorial descritivo dos serviços;

V - a matriz de risco, quando cabível; e,

VI - diretrizes de segurança, meio ambiente e saúde, quando cabível.

Seção IV - Da impugnação

Art. 29. Qualquer cidadão é parte legítima para impugnar o Edital até o 5º (quinto) dia útil antes da data fixada para a ocorrência do certame.

§ 1º Compete ao Presidente da Comissão de Licitação julgar e responder às impugnações interpostas em até 03 (três) dias úteis a partir do recebimento.

Regulamento de Licitações e Contratos - Aprovado pela Diretoria Executiva na 12ª RDE de 05/03/2024 e pelo Conselho de Administração na 283ª RCAD de 11/04/2024

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 2º Se a impugnação for julgada procedente, o Presidente da Comissão de Licitação deverá:

I - Na hipótese de ilegalidade insanável, anular a licitação total ou parcialmente, ou encaminhar o processo à Diretoria Executiva solicitando a anulação quando a abertura do procedimento tenha sido autorizada por esta;

II - Na hipótese de defeitos ou ilegalidades sanáveis, corrigir o ato, mediante anuência da Área Jurídica, e republicar o aviso da licitação pela mesma forma que se deu o texto original, devolvendo o prazo de publicidade inicialmente definido, exceto se a alteração no instrumento convocatório não afetar a participação de interessados no certame ou a elaboração da proposta, sendo suficiente, neste caso, a divulgação no sítio eletrônico da SCGÁS.

§ 3º Se a impugnação for julgada improcedente pelo Presidente da Comissão de Licitação, a decisão deverá ser comunicada ao impugnante, dando prosseguimento à licitação.

§ 4º No caso de impossibilidade de responder o pedido de impugnação no prazo de 03 (três) dias úteis fixado no § 1º, a abertura da licitação deve ser adiada ou suspensa, com posterior reagendamento, de modo que seja o respeitado o prazo não inferior a 02 (dois) dias úteis de intervalo entre a data da resposta ao pedido de impugnação e a abertura da licitação.

Art. 30. O registro de proposta no sistema de licitações eletrônicas implica aceitação irrestrita das condições estabelecidas na Licitação.

CAPÍTULO II - DAS NORMAS ESPECÍFICAS

Seção I - Da Prestação de Serviço

Art. 31. Os contratos destinados à prestação de serviços admitirão os seguintes regimes de execução:

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

I - empreitada por preço unitário, nos casos em que os objetos, por sua natureza, possuam imprecisão inerente de quantitativos em seus itens orçamentários;

II - empreitada por preço global, quando for possível definir previamente no projeto básico, com boa margem de precisão, as quantidades dos serviços a serem posteriormente executados na fase contratual;

III - contratação por tarefa, em contratações de profissionais autônomos ou de pequenas empresas para realização de serviços técnicos comuns e de curta duração;

IV - contratação por empreitada integral, nos casos em que a SCGÁS necessite receber o objeto, normalmente de alta complexidade, em condição de operação imediata;

V - contratação semi-integrada, quando for possível definir previamente no projeto básico as quantidades dos serviços a serem posteriormente executados na fase contratual, em obra ou serviço de engenharia que possa ser executado com diferentes metodologias ou tecnologias; ou,

VI - contratação integrada, quando a obra ou o serviço de engenharia for de natureza predominantemente intelectual e de inovação tecnológica do objeto licitado ou puder ser executado com diferentes metodologias ou tecnologias de domínio restrito no mercado.

Parágrafo único. As contratações semi-integradas e integradas referidas, respectivamente, nos incisos V e VI do *caput* deste artigo, restringir-se-ão a obras e serviços de engenharia.

Art. 32. Mediante justificativa expressa e desde que não implique perda de economia de escala, poderá ser celebrado mais de um contrato para executar serviço de mesma natureza, quando o objeto da contratação puder ser executado de forma simultânea por mais de um contratado.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Parágrafo único. Na hipótese prevista no *caput* deste artigo, será mantido controle individualizado da execução do objeto contratual relativamente a cada um dos contratados.

Art. 33. A SCGÁS, na contratação de serviços de natureza intelectual ou estratégicos, deve estabelecer em contrato a obrigação de a contratada promover a transferência de conhecimento e técnicas empregadas, sem perda de informações, podendo exigir, inclusive, a capacitação de seus profissionais.

Art. 34. O critério de julgamento a ser adotado para o disposto nesta seção será o de menor preço ou de melhor combinação de técnica e preço, pontuando-se na avaliação técnica as vantagens e os benefícios que eventualmente forem oferecidos para cada produto ou solução.

Seção II - Das obras e serviços de engenharia

Art. 35. Nas licitações de obras e serviços de engenharia, a SCGÁS deverá utilizar a contratação semi-integrada, podendo ser utilizado um dos outros regimes de execução dentre os previstos no art. 31 deste Regulamento e no art. 43 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, desde que justificado, observados os seguintes requisitos:

I - o procedimento licitatório deverá conter:

a) anteprojeto de engenharia, no caso de contratação integrada, com elementos técnicos que permitam a caracterização da obra ou do serviço e a elaboração e comparação, de forma isonômica, das propostas a serem ofertadas pelos particulares;

b) projeto básico, nos casos de contratação semi-integrada e ainda nos de empreitada por preço unitário, de empreitada por preço global e de empreitada integral;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

c) documento técnico, com definição precisa das frações do empreendimento em que haverá liberdade de as contratadas inovarem em soluções metodológicas ou tecnológicas, seja em termos de modificação das soluções previamente delineadas no anteprojeto ou no projeto básico da licitação, seja em termos de detalhamento dos sistemas e procedimentos construtivos previstos nessas peças técnicas; e,

d) matriz de riscos;

II - o orçamento de referência do custo global de obras e serviços de engenharia deverá ser obtido a partir de custos unitários de insumos ou serviços menores ou iguais à mediana de seus correspondentes no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), no caso de construção civil em geral, devendo ser observadas as peculiaridades geográficas;

III - no caso de inviabilidade da definição dos custos consoante o disposto no inciso II, formalmente justificada, a estimativa de custo global poderá ser apurada por meio da utilização de dados contidos em tabela de referência formalmente aprovada por órgãos ou entidades da administração pública federal, em contratos pretéritos celebrados pela SCGÁS ou empresas congêneres, em publicações técnicas especializadas, em banco de dados e sistema específico instituído para o setor ou em pesquisa de mercado;

IV - o critério de julgamento a ser adotado será o de menor preço ou de melhor combinação de técnica e preço, pontuando-se na avaliação técnica as vantagens e os benefícios que eventualmente forem oferecidos para cada produto ou solução;

V - na contratação semi-integrada, o projeto básico poderá ser alterado, mediante aprovação prévia da SCGÁS, desde que demonstrada a superioridade das inovações em termos de redução de custos, de aumento da qualidade, de redução do prazo de execução e de facilidade de manutenção ou operação, observado o § 1º do art. 37 deste Regulamento.

§ 1º A ausência de projeto básico, por si só, não constitui justificativa para escolha do regime de execução integrada.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 2º O regime de contratação integrada será adotado quando técnica e economicamente justificado e o objeto envolver, pelo menos, uma das seguintes condições:

I - inovação tecnológica ou técnica;

II - possibilidade de execução com diferentes metodologias ou tecnologias; ou

III - possibilidade de execução com tecnologias de domínio restrito no mercado.

§ 3º Na contratação integrada a SCGÁS elaborará o anteprojeto, ficando sob responsabilidade da contratada a elaboração e o desenvolvimento dos projetos básico e executivo, a execução de obras e serviços de engenharia, a montagem, a realização de testes, a pré-operação e todas as demais operações necessárias e suficientes para a entrega final do objeto.

§ 4º É dispensável a elaboração e anexação ao processo dos documentos elencados nas alíneas “a” a “d” do inciso I do *caput* nos casos de licitação e contratação de serviços de Engenharia em que não for cabível a utilização destes documentos.

§ 5º A ausência dos documentos elencados nas alíneas “a” a “d” do inciso I do *caput* nos termos do § 4º não exime a área demandante de disponibilizar todos os documentos técnicos necessários à compreensão do objeto a ser contratado.

Art. 36. Considera-se justificada a utilização do regime de empreitada por preços unitários, previsto no inciso I do Art. 43 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, no caso de licitação de obras e serviços de engenharia, quando os objetos, por sua natureza, possuírem imprecisão inerente de quantitativos em seus itens orçamentários, devidamente demonstrado no processo de contratação, e a opção pelo regime de execução semi-integrada não se demonstrar como a mais adequada tecnicamente.

Art. 37. O processo licitatório deverá conter Matriz de Risco para obras e serviços de engenharia, elaborado pela área demandante, especialmente nos regimes de

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

execução integrada e semi-integrada, podendo ser estendida aos demais objetos, quando compatível com suas características.

§ 1º Nas contratações integradas ou semi-integradas, e nas contratações em regime de empreitada por preços unitários realizadas com base no Art. 36 deste Regulamento, os riscos decorrentes de fatos supervenientes à contratação associados à escolha da solução no projeto básico ou executivo pela contratada deverão ser alocados como de sua responsabilidade na matriz de riscos.

§ 2º A matriz de risco conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - listagem de possíveis eventos supervenientes à assinatura do contrato, impactantes no equilíbrio econômico-financeiro da avença, e previsão de eventual necessidade de emissão de termo aditivo quando de sua ocorrência;

II - estabelecimento preciso das frações do objeto em que haverá liberdade das contratadas para inovar em soluções metodológicas ou tecnológicas, em obrigações de resultado, em termos de modificação das soluções previamente delineadas no anteprojeto ou no projeto básico da licitação; e,

III - estabelecimento preciso das frações do objeto em que não haverá liberdade das contratadas para inovar em soluções metodológicas ou tecnológicas, em obrigações de meio, devendo haver obrigação de identidade entre a execução e a solução pré-definida no anteprojeto ou no projeto básico da licitação.

Art. 38. É vedada a participação direta ou indireta nas licitações para obras e serviços de engenharia de que trata este Regulamento:

I - de pessoa física ou jurídica que tenha elaborado o anteprojeto ou o projeto básico da licitação;

II - de pessoa jurídica que participar de consórcio responsável pela elaboração do anteprojeto ou do projeto básico da licitação;

III - de pessoa jurídica da qual o autor do anteprojeto ou do projeto básico da licitação seja administrador, controlador, gerente, responsável técnico,

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

subcontratado ou sócio, neste último caso quando a participação superar 5% (cinco por cento) do capital votante.

§ 1º É permitida a participação das pessoas jurídicas e da pessoa física de que tratam os incisos II e III do *caput* deste artigo em licitação ou em execução de contrato, como consultor ou técnico, nas funções de fiscalização, supervisão ou gerenciamento, exclusivamente a serviço da SCGÁS.

§ 2º Para fins do disposto no *caput*, considera-se participação indireta a existência de vínculos de natureza técnica, comercial, econômica, financeira ou trabalhista entre o autor do projeto básico, pessoa física ou jurídica, e o licitante ou responsável pelos serviços, fornecimentos e obras, incluindo-se os fornecimentos de bens e serviços a estes necessários.

§ 3º O disposto no § 2º deste artigo aplica-se a empregados incumbidos de levar a efeito atos e procedimentos realizados pela SCGÁS no curso da licitação.

Art. 39. É vedada a execução, sem projeto executivo, de obras e serviços de engenharia, salvo quando a exigência deste documento não coadunar com a natureza dos serviços de Engenharia objeto da contratação, sobretudo quando se tratarem de serviços de baixa complexidade técnica.

Parágrafo único. A elaboração do projeto executivo constituirá encargo do contratado, sempre que o regime de execução for semi-integrado ou integrado, consoante preço previamente fixado.

Art. 40. Nas licitações de obras ou serviços de engenharia, após o julgamento, o licitante vencedor deverá elaborar e apresentar à Comissão de Licitação, preferencialmente por meio eletrônico, as planilhas com a composição dos custos unitários, bem como do detalhamento das Bonificações e Despesas Indiretas (BDI) e dos Encargos Sociais (ES), quando exigido no Edital, com os respectivos valores adequados ao valor final da proposta vencedora.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Seção III - Da remuneração variável

Art. 41. Na contratação de obras e serviços, inclusive os de engenharia, poderá ser estabelecida remuneração variável, vinculada ao desempenho do contratado, com base em metas, padrões de qualidade, critérios de sustentabilidade ambiental e prazos de entrega definidos pela SCGÁS na Licitação ou no contrato, observado o conteúdo do projeto básico, do projeto executivo ou do memorial descritivo dos serviços.

§ 1º A remuneração variável está condicionada à demonstração de eficiência e vantajosidade e respeitará o limite orçamentário fixado na Licitação para a respectiva contratação, contemplando:

I - os parâmetros escolhidos para aferir o desempenho da contratada;

II - as faixas de remuneração; e,

III - o benefício a ser obtido pela SCGÁS.

§ 2º Eventuais ganhos provenientes de ações da SCGÁS ou da administração pública não serão considerados no cômputo do desempenho da contratada.

§ 3º O valor da remuneração variável deverá ser proporcional ao benefício a ser gerado para a SCGÁS.

§ 4º Nos casos de contratação integrada, deverá ser observado o conteúdo do anteprojeto de engenharia na definição dos parâmetros para aferir o desempenho da contratada.

Seção IV - Da Aquisição de Bens

Art. 42. A SCGÁS, na licitação para aquisição de bens, poderá:

I - indicar marca ou modelo, nas seguintes hipóteses:

a) em decorrência da necessidade de padronização do objeto, mediante justificativa elaborada pela área demandante;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

b) quando determinada marca ou modelo comercializado por mais de um fornecedor constituir o único capaz de atender o objeto do contrato, mediante justificativa elaborada pela área demandante; ou,

c) quando for necessária, para compreensão do objeto, a identificação de determinada marca ou modelo apto a servir como referência, situação em que será obrigatório o acréscimo da expressão “ou similar ou de melhor qualidade”;

II - exigir amostra do bem no procedimento de pré-qualificação ou na fase de julgamento das propostas ou de lances, desde que justificada, pela área demandante, a necessidade de sua apresentação;

III - solicitar a certificação da qualidade do produto ou do processo de fabricação, inclusive sob o aspecto ambiental, por instituição previamente credenciada ou pela SCGÁS.

Parágrafo único. A Licitação poderá exigir, como condição de aceitabilidade da proposta, a adequação às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou a certificação da qualidade do produto por instituição credenciada pelo Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Sinmetro).

Art. 43. Será dada publicidade, com periodicidade mínima semestral, pela Área de Suprimentos, no sítio eletrônico da SCGÁS, à relação das aquisições de bens efetivadas, compreendidas as seguintes informações:

I - identificação do bem comprado, de seu preço unitário e da quantidade adquirida;

II - nome do fornecedor; e,

III - valor total de cada aquisição.

Seção V - Das Contratações Internacionais

Art. 44. Para participação de empresas estrangeiras nos procedimentos licitatórios e contratações em que a execução do objeto se dê em território nacional, o edital deverá observar as seguintes disposições:

Regulamento de Licitações e Contratos - Aprovado pela Diretoria Executiva na 12ª RDE de 05/03/2024 e pelo Conselho de Administração na 283ª RCAD de 11/04/2024

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

I - diretrizes de política monetária e comércio exterior dos órgãos competentes, quando cabíveis;

II - exigências de habilitação mediante apresentação de documentos equivalentes àqueles exigidos da empresa nacional; e,

III - necessidade de representação legal no Brasil, prevendo poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente.

Seção VI - Da Alienação

Art. 45. A alienação de bens de propriedade da SCGÁS será precedida de:

I - avaliação formal do bem contemplado pela comissão de alienação da SCGÁS, ressalvadas as hipóteses previstas nos incisos XVI a XVIII do art. 29 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016;

II - procedimento de licitação, ressalvado o previsto no § 3º do art. 28 e no inciso II do art. 29 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

§ 1º A avaliação formal será feita observando-se as normas regulamentares aplicáveis, admitindo-se a aplicação de redutores sobre o valor de avaliação apurado ou apreciação como bem sem valor econômico, nos casos em que custos diretos e indiretos, de natureza econômica, social, ambiental e operacional, bem como riscos físicos, sociais e institucionais os autorizem, tais como:

I - incidência de despesas que não justifiquem a sua manutenção no patrimônio da SCGÁS;

II - classificação do bem como antieconômico, ou seja, de manutenção onerosa ou que produza rendimento precário, em virtude de uso prolongado, desgaste prematuro ou obsolescência;

III - classificação do bem como irrecuperável, ou seja, aquele que não pode ser utilizado para o fim a que se destina;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

IV - classificação do bem como ocioso, ou seja, aquele que apresenta condições de uso e que não esteja sendo aproveitado, ou aquele que, devido a seu tempo de utilização ou custo de transporte não justifique o remanejamento para outra unidade ou, por último, aquele para o qual não há mais interesse;

V - depreciação econômica gerada por decadência estrutural/física, desvirtuação irreversível como ocupações irregulares perpetuadas pelo tempo, bem como depreciação gerada por alterações ambientais no local em que o bem se localiza, como erosões, contaminações, calamidades, entre outros; e,

VI - outros fatores ou redutores de igual relevância, devidamente fundamentados no processo.

§ 2º O desfazimento, o reaproveitamento, a movimentação e a alienação de bens inservíveis serão submetidos a aprovação prévia da Diretoria Executiva da SCGÁS, e poderão ocorrer mediante os seguintes procedimentos:

I - alienação gratuita ou onerosa;

II - cessão ou comodato.

Seção VII - Das Contratações de Publicidade e Patrocínio

Art. 46. A licitação e a contratação de serviços de publicidade observam as diretrizes e os procedimentos deste Regulamento.

Art. 47. As despesas com publicidade e patrocínio da SCGÁS não ultrapassarão, em cada exercício, o limite de 0,5% (cinco décimos por cento) da receita operacional bruta do exercício anterior.

§ 1º O limite disposto no *caput* poderá ser ampliado, até o limite de 2% (dois por cento) da receita bruta do exercício anterior, por proposta da Diretoria Executiva da SCGÁS, justificada com base em parâmetros de mercado de seu setor específico de atuação e aprovada pelo respectivo Conselho de Administração.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 2º É vedado à SCGÁS realizar, em ano de eleições gerais, despesas com publicidade e patrocínio que excedam a média dos gastos nos 3 (três) últimos anos que antecedem o pleito ou no último ano imediatamente anterior à eleição.

§ 3º A contratação de serviços de publicidade por intermédio de agências de propaganda deve observar as disposições da Lei nº 12.232/2010, consideradas não conflitantes com as disposições da Lei nº 13.303/2016 e com o presente Regulamento.

§ 4º O valor destinado ao patrocínio de projetos socioambientais com verba própria da SCGÁS, assim considerados aqueles que não são abrangidos pelas leis de incentivo, integra o limite indicado no *caput*, ou a sua ampliação conforme previsto no § 1º do presente artigo, devendo estes limites ser observados pelas áreas responsáveis pela destinação e gestão destes recursos.

CAPÍTULO III - DO PROCEDIMENTO DE LICITAÇÃO

Art. 48. As licitações de que trata este Regulamento observarão a seguinte sequência de fases:

I - preparação;

II - divulgação;

III - apresentação de lances ou propostas, conforme o modo de disputa adotado;

IV - julgamento;

V - verificação de efetividade dos lances ou propostas;

VI - negociação;

VII - habilitação;

VIII - interposição de recursos;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

IX - adjudicação do objeto;

X - homologação do resultado ou revogação do procedimento.

§ 1º A fase de habilitação poderá, excepcionalmente, anteceder as fases de apresentação de lances ou propostas, julgamento, verificação de efetividade dos lances ou propostas e negociação referidas nos incisos III a VI do *caput*, desde que expressamente previsto no instrumento convocatório.

§ 2º Os atos e procedimentos decorrentes das fases enumeradas no *caput* praticados pela SCGÁS e por licitantes serão efetivados preferencialmente por meio eletrônico, nos termos definidos pelo instrumento convocatório, devendo os avisos contendo os resumos dos editais das licitações e contratos abrangidos por este Regulamento ser previamente publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina e no sítio eletrônico da SCGÁS.

Art. 49. Em licitações presenciais a abertura dos envelopes contendo as propostas e a documentação de habilitação será realizada sempre em sessão pública, previamente designada, da qual se lavrará ata circunstanciada, assinada pelos membros da comissão de licitação, facultada a assinatura aos licitantes presentes.

Seção I - Da Fase Preparatória

Art. 50. As contratações e os procedimentos de licitações no âmbito da SCGÁS serão antecedidos por planejamento prévio e detalhado, com a finalidade de otimizar o seu desempenho, proteger o interesse da SCGÁS, com transparência e equidade, com vistas a maximizar seus resultados econômicos e finalidades estatutárias.

Art. 51. O planejamento, efetuado pela área demandante, observará, dentre outros, os seguintes pressupostos:

I - identificação da necessidade;

II - prospecção de mercado, quando cabível;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

III - avaliação da oportunidade e conveniência da contratação; e,

IV - elaboração do Memorial Descritivo ou da Especificação Técnica do objeto a ser contratado.

Seção II - Da Divulgação

Art. 52. Os avisos contendo os resumos dos editais de licitação, com a definição precisa, suficiente e clara do objeto, a indicação dos meios em que estes poderão ser consultados ou obtidos, bem como o endereço ou sítio eletrônico onde ocorrerá a sessão pública, informando a data e hora de sua realização, serão previamente publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina e no sítio eletrônico da SCGÁS.

§ 1º Demais atos e procedimentos do processo serão divulgados exclusivamente por meio eletrônico, no sítio eletrônico da SCGÁS.

§ 2º Serão observados os seguintes prazos mínimos para a apresentação de propostas ou lances, contados a partir da divulgação do instrumento convocatório:

I - para aquisição e alienação de bens:

a) 08 (oito) dias úteis, quando adotado como critério de julgamento o menor preço ou o maior desconto; ou,

b) 10 (dez) dias úteis, nas demais hipóteses;

II - para contratação de obras e serviços:

a) 15 (quinze) dias úteis, quando adotado como critério de julgamento o menor preço ou o maior desconto;

b) 30 (trinta) dias úteis, nas demais hipóteses;

III - 45 (quarenta e cinco) dias úteis para licitação em que se adote como critério de julgamento a melhor técnica ou a melhor combinação de técnica e preço, bem como para licitação em que haja contratação semi-integrada ou integrada.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 3º As modificações promovidas no instrumento convocatório serão objeto de divulgação nos mesmos termos e prazos dos atos e procedimentos originais, exceto quando a alteração não afetar a participação de interessados no certame ou a preparação das propostas.

§ 4º O extrato do contrato e aditivos dele decorrentes, inclusive nos casos de dispensa, exceto quando efetivadas por ACS, deverão ser publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina até o último dia útil do mês subsequente à sua assinatura, e no sítio eletrônico da SCGÁS, contendo a razão social da contratada, o objeto, o prazo de vigência e o valor do contrato, sendo que seus efeitos operam a partir da assinatura dos respectivos instrumentos.

Seção III - Do Modo de Disputa

Art. 53. Poderão ser adotados os modos de disputa aberto ou fechado, ou, quando o objeto da licitação puder ser parcelado, a combinação de ambos.

Art. 54. No modo de disputa aberto, os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, preferencialmente por meio eletrônico, crescentes ou decrescentes, conforme o critério de julgamento adotado.

§ 1º O Responsável pela Disputa de Licitação ou Pregoeiro poderá, no decorrer da sessão pública, estabelecer intervalo mínimo de diferença de valores entre os lances.

§ 2º Quando for adotado o modo de disputa aberto, poderão ser admitidos:

I - a apresentação de lances intermediários, quais sejam:

- a) inferiores ao maior já ofertado, quando adotado o julgamento pelo critério da maior oferta; ou,
- b) superiores ao menor já ofertado, quando adotados os demais critérios de julgamento.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 3º Nos casos de empate dos vencedores do certame, o regramento para desempate está previsto no art. 66 deste Regulamento.

Art. 55. No modo de disputa fechado, as propostas apresentadas pelos licitantes serão sigilosas até a data e a hora designadas para que sejam divulgadas.

Seção IV - Dos Critérios de Julgamento

Art. 56. Poderão ser utilizados os seguintes critérios de julgamento:

- I - menor preço;
- II - maior desconto;
- III - melhor combinação de técnica e preço;
- IV - melhor técnica;
- V - melhor conteúdo artístico;
- VI - maior oferta de preço;
- VII - maior retorno econômico;
- VIII - melhor destinação de bens alienados.

§ 1º Os critérios de julgamento serão expressamente identificados na Licitação e poderão ser combinados na hipótese de parcelamento do objeto, observado o disposto no inciso III do art. 5º deste Regulamento.

§ 2º Na hipótese de adoção dos critérios referidos nos incisos III, IV, V e VII do *caput* deste artigo, o julgamento das propostas será efetivado mediante o emprego de parâmetros específicos, definidos na Licitação, destinados a limitar a subjetividade do julgamento.

§ 3º Para efeito de julgamento, não serão consideradas vantagens não previstas na Licitação.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Art. 57. O critério de julgamento por maior desconto terá como referência o preço global fixado na Licitação, estendendo-se o desconto oferecido nas propostas ou lances vencedores a eventuais termos aditivos.

Parágrafo único. No caso de obras e serviços de engenharia, o desconto incidirá de forma linear sobre a totalidade dos itens constantes do orçamento estimado, que deverá obrigatoriamente integrar o instrumento convocatório.

Art. 58. Os critérios de julgamento pela melhor combinação de técnica e preço ou de melhor técnica serão utilizados, em especial, nas licitações destinadas a contratar objeto:

I - de natureza predominantemente intelectual e de inovação tecnológica ou técnica; ou,

II - que possa ser executado com diferentes metodologias ou tecnologias de domínio restrito no mercado, pontuando-se as vantagens e qualidades oferecidas para cada produto ou solução.

§ 1º Será escolhido um dos critérios de julgamento a que se refere o *caput* quando a necessidade técnica demandar qualidade que não possa ser obtida apenas pela fixação de requisitos mínimos estabelecidos na Licitação e quando o fator preço não seja preponderante para a escolha da melhor proposta.

§ 2º Nas licitações que adotem o critério de julgamento pela melhor combinação de técnica e preço ou de melhor técnica a Comissão de Licitação poderá ser auxiliada por comissão especial integrada por, no mínimo, três pessoas de reputação ilibada e notório conhecimento da matéria em exame, empregados da SCGÁS.

Art. 59. No julgamento pelo critério de melhor combinação de técnica e preço, melhor técnica, melhor conteúdo artístico e maior retorno financeiro, o julgamento das propostas será efetivado mediante o emprego de parâmetros específicos, definidos na Licitação, destinados a limitar a subjetividade do julgamento.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 1º Nas licitações cujo critério de julgamento seja a melhor combinação de técnica e preço, o fator de ponderação mais relevante será limitado a 70% (setenta por cento).

§ 2º A Licitação poderá estabelecer pontuação mínima para as propostas técnicas, cujo não atingimento implicará desclassificação.

Art. 60. O critério de julgamento pelo melhor conteúdo artístico poderá ser utilizado para a contratação de projetos e trabalhos de natureza técnica, científica ou artística, incluídos os projetos arquitetônicos e excluídos os projetos de engenharia.

Art. 61. O critério de julgamento pela maior oferta de preço será utilizado no caso de contratos que resultem em receita para a SCGÁS.

§ 1º Poderá ser requisito de habilitação a comprovação do recolhimento de valores a título de adiantamento a ser definido na Licitação.

§ 2º Na hipótese do parágrafo anterior, o arrematante perderá a quantia em favor da SCGÁS caso não efetue o pagamento devido no prazo estipulado.

§ 3º Os bens e direitos a serem licitados pelo critério de maior oferta serão previamente avaliados para fixação do valor mínimo de arrematação.

§ 4º Na licitação ou processo de dispensa para alienação de bens móveis inservíveis a fase de habilitação limita-se à comprovação do recolhimento de quantia não inferior a 20% (vinte por cento) da avaliação, na forma da Lei Estadual nº 5.164, de 27 de novembro de 1975.

§ 5º A Licitação ou processo de dispensa estabelecerá as condições para pagamento e entrega do bem ao arrematante.

Art. 62. No critério de julgamento pelo maior retorno econômico os lances ou propostas terão o objetivo de proporcionar economia à SCGÁS, por meio da redução de suas despesas correntes, remunerando-se o licitante vencedor com base em percentual da economia de recursos gerada.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 1º A Licitação deverá prever parâmetros objetivos de mensuração da economia gerada com a execução do contrato, que servirá de base de cálculo da remuneração devida à contratada.

§ 2º Quando não for gerada a economia prevista no lance ou proposta, a diferença entre a economia contratada e a efetivamente obtida será descontada da remuneração do contratado.

§ 3º Na hipótese do parágrafo anterior, se a diferença entre a economia contratada e a efetivamente obtida for superior à remuneração do contratado, será aplicada sanção prevista no contrato, nos termos do inciso VI do *caput* do art. 108 deste Regulamento.

§ 4º Para efeito de julgamento da proposta, o retorno econômico é o resultado da economia que se estima gerar com a execução da proposta de trabalho, deduzida a proposta de preço.

Art. 63. Nas licitações que adotem o critério de julgamento pelo maior retorno econômico, os licitantes apresentarão:

I - proposta de trabalho, que deverá contemplar a economia que se estima gerar;

II - proposta de preço, que corresponderá a um percentual sobre a economia que se estima gerar durante determinado período.

Art. 64. Na implementação do critério melhor destinação de bens alienados, será obrigatoriamente considerada, nos termos do Edital de Licitação, a repercussão, no meio social, da finalidade para cujo atendimento o bem será utilizado pelo adquirente.

§ 1º O critério da melhor destinação de bens alienados deve ser empregado para doações, em que o objetivo é que os bens tenham a melhor destinação sob a ótica social e/ou ambiental.

§ 2º A utilização do critério da melhor destinação de bens alienados depende de decisão motivada, devidamente aprovada pela Diretoria Executiva da SCGÁS.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 3º O julgamento deve ser realizado por comissão formada por três empregados da empresa, denominada comissão de alienação.

§ 4º O termo de referência deve prescrever critérios para a avaliação da repercussão social e/ou ambiental da destinação proposta para o bem.

§ 5º Em que pese a alta subjetividade na avaliação de repercussão social e/ou ambiental, o termo de referência deve veicular critérios com parâmetros ou balizas ao máximo objetivas.

§ 6º O descumprimento da finalidade a que se refere o *caput* deste artigo resultará na imediata restituição do bem alcançado ao acervo patrimonial da SCGÁS, vedado, nessa hipótese, o pagamento de indenização em favor do adquirente.

Seção V - Da Preferência e do Desempate

Art. 65. Aplicam-se às licitações as disposições sobre direito de preferência constantes dos arts. 42 a 49 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

Art. 66. Nas licitações em que, após o exercício do direito de preferência de que trata o artigo anterior, esteja configurado empate em primeiro lugar, serão utilizados, na ordem em que se encontram enumerados, os seguintes critérios de desempate:

I - disputa final entre os licitantes empatados, que poderão apresentar nova proposta em sessão pública a ser agendada pelo Responsável pela Disputa de Licitação ou Pregoeiro;

II - avaliação do desempenho contratual prévio dos licitantes, desde que exista sistema objetivo de avaliação constituído;

III - os critérios estabelecidos no art. 3º da Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, e no § 1º do art. 60 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021;

IV - sorteio.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Parágrafo único. Para fins de verificação de empate serão consideradas as propostas com valores idênticos, ressalvados os casos de empate ficto previstos na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

Seção VI - Da Verificação de Efetividade dos Lances ou Propostas

Art. 67. Efetuado o julgamento dos lances ou propostas, será promovida a verificação de sua efetividade, promovendo-se a desclassificação daqueles que:

I - contenham vícios insanáveis;

II - descumpram especificações técnicas constantes na Licitação;

III - apresentem preços manifestamente inexequíveis nos termos dos §§ 4º e 5º deste artigo, quando se tratar de contratação de obras e serviços de engenharia, ou não tenham sua exequibilidade demonstrada, nos demais casos, quando exigido pelo Responsável pela Disputa de Licitação ou Pregoeiro;

IV - se encontrem acima do orçamento estimado para a contratação; ou,

V - apresentem desconformidade com outras exigências da Licitação, salvo se for possível a acomodação a seus termos antes da adjudicação do objeto e sem que se prejudique a atribuição de tratamento isonômico entre os licitantes.

§ 1º A verificação da efetividade dos lances ou propostas poderá ser feita exclusivamente em relação aos lances e propostas mais bem classificados.

§ 2º O Responsável pela Disputa de Licitação ou Pregoeiro deve verificar a efetividade do lance final, nos casos de Pregão ou procedimento licitatório com disputa aberta, ou das propostas, no caso de procedimento licitatório com disputa fechada, dos demais licitantes, de acordo com a ordem de classificação e aplicando-se os mesmos critérios, caso a proposta vencedora do certame seja desclassificada.

§ 3º A SCGÁS poderá realizar diligências para aferir a exequibilidade dos lances ou propostas ou exigir dos licitantes que ela seja demonstrada.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 4º Nas licitações de obras e serviços de engenharia, consideram-se inexequíveis as propostas com valores globais inferiores a 70% (setenta por cento) do menor dos seguintes valores:

I - média aritmética dos valores das propostas superiores a 50% (cinquenta por cento) do valor do orçamento estimado na Licitação; ou,

II - valor do orçamento estimado na Licitação.

§ 5º Serão considerados no cálculo da média aritmética referida no inciso I do § 4º os valores propostos até o limite de 50% (cinquenta por cento) acima do valor estimado para a contratação, desconsiderando-se, para efeitos de cálculo de exequibilidade, as propostas que se encontrem acima deste limite.

§ 6º Para os demais objetos, para efeito de avaliação da exequibilidade ou de sobrepreço, deverão ser estabelecidos critérios de aceitabilidade de preços que considerem o preço global, os quantitativos e os preços unitários, assim definidos na Licitação.

Seção VII - Da Negociação

Art. 68. Confirmada a efetividade do lance ou proposta que obteve a primeira colocação na etapa de julgamento, ou que passe a ocupar essa posição em decorrência da desclassificação de outra que tenha obtido colocação superior, o Responsável pela Disputa de Licitação ou Pregoeiro deve negociar com o licitante autor da melhor proposta antes de desclassificá-lo em razão de preço excessivo, assim considerado aquele que estiver superior ao valor orçado estimado na Licitação.

§ 1º A negociação de que trata o *caput* deverá ser feita com os demais licitantes, segundo a ordem de classificação, quando o primeiro colocado, após a negociação, for desclassificado por sua proposta permanecer superior ao orçamento estimado.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 2º Se depois de adotada a providência referida no §1º deste artigo não for obtido valor igual ou inferior ao orçamento estimado para a contratação, será revogada a licitação.

Seção VIII - Da Habilitação

Art. 69. A habilitação será apreciada exclusivamente a partir dos seguintes parâmetros:

I - habilitação jurídica e fiscal, pelos seguintes meios:

a) os licitantes devem comprovar a possibilidade da aquisição de direitos e da contração de obrigações mediante a apresentação de documento de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) ou Cadastro de Pessoa Física (CPF), além de contrato social, estatuto social ou outro documento constitutivo, devidamente registrado no órgão competente, bem como documentos que comprovem os poderes de seus representantes e decreto de autorização de funcionamento em território nacional, para empresas estrangeiras, conforme exigido na Licitação;

b) os licitantes devem apresentar prova de regularidade para com a Seguridade Social (INSS) e o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Nos casos de licitações que têm por objeto a terceirização de serviços, com dedicação exclusiva de mão de obra ou quando solicitado no Edital, os licitantes devem apresentar Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT;

c) os licitantes devem apresentar declaração referente à inexistência de impedimento à contratação, nos termos do art. 24 do presente Regulamento;

II - qualificação técnica, a qual poderá compreender:

a) comprovação de qualificação técnica, restrita a parcelas do objeto técnica ou economicamente relevantes, de acordo com parâmetros estabelecidos de forma expressa na Licitação;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

b) poderá ser exigido o registro ou inscrição na entidade profissional competente;

c) outras exigências serão admitidas na Licitação dependendo do caso concreto;

III - capacidade econômica e financeira, conforme a complexidade e os riscos envolvidos na contratação, a ser definida na Licitação;

IV - recolhimento de quantia a título de adiantamento, tratando-se de licitações em que se utilize como critério de julgamento a maior oferta de preço.

§ 1º Quando o critério de julgamento utilizado for a maior oferta de preço, os requisitos de qualificação técnica e de capacidade econômica e financeira poderão ser dispensados.

§ 2º Reverterá a favor da SCGÁS o valor de quantia eventualmente exigida no instrumento convocatório a título de adiantamento, previsto no inciso IV do *caput*, caso o vencedor não efetue o restante do pagamento devido no prazo para tanto estipulado.

§ 3º Fica dispensada a apresentação da prova de regularidade para com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) quando da celebração de contrato com Pessoa Física, independentemente da forma de contratação.

Art. 70. Poderá haver substituição parcial ou total dos documentos citados no artigo anterior, por certificado de registro cadastral e certificado de pré-qualificação, nos termos da Licitação.

§ 1º Serão aceitos atestados ou outros documentos hábeis emitidos por entidades estrangeiras, quando acompanhados de tradução, por tradutor juramentado, para o português, e desde que o Responsável pela Disputa de Licitação ou Pregoeiro não suscite questionamentos sobre a idoneidade da entidade emissora do atestado.

§ 2º O desatendimento de exigências meramente formais nos documentos de habilitação e proposta poderá ser desconsiderado ou sanado pelo Responsável pela Disputa de Licitação ou Pregoeiro, desde que não comprometa a aferição da

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

qualificação do licitante ou a compreensão do conteúdo de sua proposta, não importando seu afastamento da licitação ou a invalidação do processo.

§ 3º A prova de autenticidade de cópia de documento público ou particular poderá ser feita mediante apresentação da declaração de autenticidade a ser encaminhada com os documentos de habilitação, conforme previsão no Edital.

Art. 71. Quando permitida de forma expressa na Licitação a participação de empresas em consórcio, será observado o que segue:

I - comprovação do compromisso público ou particular de constituição de consórcio, subscrito pelos consorciados, que deve indicar, no mínimo:

a) as empresas participantes, o nome, o objeto, a duração e o endereço do consórcio;

b) a empresa líder do consórcio, representante administrativa e judicial do consórcio, a qual deverá atender às condições de liderança, obrigatoriamente fixadas na Licitação;

c) as obrigações dos consorciados;

II - apresentação dos documentos exigidos no Art. 69 deste Regulamento por parte de cada consorciada, admitindo-se, para efeito de qualificação técnica, o somatório dos quantitativos de cada uma e, para efeito de qualificação econômico-financeira, o somatório dos valores na proporção de sua respectiva participação;

III - a empresa integrante de um consórcio não poderá participar de forma isolada ou por meio de outro consórcio no mesmo lote ou item da licitação;

IV - responsabilidade solidária dos integrantes pelos atos praticados em consórcio;

V - as empresas consorciadas deverão indicar o percentual de participação de cada um dos consorciados na execução contratual.

Parágrafo único. O licitante vencedor fica obrigado a promover, antes da celebração do contrato, a constituição e o registro do consórcio, nos termos do compromisso referido no inciso I deste artigo.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Seção IX - Dos Recursos

Art. 72. Salvo no caso de inversão de fases, o procedimento licitatório terá fase recursal única.

§ 1º O Licitante interessado em apresentar recurso administrativo deverá manifestar o interesse de recorrer no prazo de 24 (vinte e quatro) horas a partir da declaração de vencedor.

§ 2º Recebida a manifestação nos termos do § 1º, a formalização do recurso deverá ser apresentada no prazo de 5 (cinco) dias úteis, salvo quando se tratar da modalidade de Pregão, quando o prazo será de 3 (três) dias úteis, conforme disposição do art. 165 inciso I da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, devendo contemplar, conforme o caso, além dos atos praticados nessa fase, aqueles praticados em decorrência do julgamento e verificação da efetividade dos lances ou propostas.

§ 3º No caso de inversão de fases, ou seja, quando a habilitação anteceder a fase de apresentação de lances ou propostas, a interposição de recursos será admitida em dois momentos distintos, considerando o prazo limite de 5 (cinco) dias úteis a partir da divulgação dos seguintes eventos no sítio eletrônico da SCGÁS: após a habilitação e após o encerramento da verificação de efetividade dos lances ou propostas, abrangendo o segundo prazo também atos decorrentes da fase de julgamento.

§ 4º Quando ocorrer a inversão de fases prevista no parágrafo anterior, ultrapassada a fase de habilitação e abertas as propostas, não cabe a desclassificação por motivo relacionado com a habilitação, salvo em razão de fatos supervenientes ou só conhecidos após o julgamento.

§ 5º O prazo para a apresentação de contrarrazões será de 5 (cinco) dias úteis, salvo quando se tratar da modalidade de Pregão, quando o prazo será de 3 (três) dias úteis, conforme disposição do art. 165 inciso I da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e começará imediatamente após a divulgação da interposição do recurso no sítio eletrônico da SCGÁS.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 6º É assegurado aos licitantes obter vista dos elementos dos autos indispensáveis à defesa de seus interesses.

§ 7º O recurso terá efeito suspensivo.

§ 8º A renúncia do direito de recorrer manifestada por todos os licitantes, inclusive de forma eletrônica, ou a ausência de manifestação do interesse de recorrer no prazo informado no § 1º do presente artigo, importará no seguimento do processo em suas etapas posteriores.

Art. 73. O recurso será dirigido àquele que praticou o ato recorrido, que apreciará sua admissibilidade e poderá reconsiderar ou encaminhar devidamente informado à instância superior, para decisão.

Art. 74. O provimento de recurso implicará invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

Seção X - Do Encerramento

Art. 75. Expirado o prazo de manifestação de interesse de interposição de recurso sem a devida manifestação, será providenciada a adjudicação do objeto ao licitante declarado vencedor na forma do Edital, e o processo encaminhado para homologação da autoridade superior.

Art. 76. Decididos eventuais recursos, será providenciada a adjudicação do objeto ao licitante declarado vencedor na forma do Edital, e o processo encaminhado para homologação da autoridade superior.

Art. 77. A homologação do resultado implica a constituição de direito relativo à celebração do contrato em favor do licitante vencedor.

Art. 78. A SCGÁS não poderá celebrar contrato com preterição da ordem de classificação das propostas ou com terceiros estranhos à licitação.

Art. 79. Além das hipóteses previstas § 3º do art. 57 e no inciso II do § 2º do art. 75 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, a licitação poderá ser revogada por

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

razões de interesse público decorrentes de fato superveniente que constitua óbice manifesto e incontornável, ou anulada por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, salvo quando for viável a convalidação do ato ou do procedimento viciado. A revogação da licitação deve ser autorizada pelo Presidente da Comissão de Licitação, ou por solicitação deste, pela Diretoria Executiva, quando a abertura do procedimento tenha sido autorizada por esta.

§ 1º A anulação da licitação por motivo de ilegalidade não gera obrigação de indenizar, observando o disposto no § 2º deste artigo.

§ 2º A nulidade da licitação induz à do contrato.

§ 3º Depois de iniciada a apresentação de lances ou abertas as propostas, a revogação ou a anulação da licitação somente será efetivada após assegurado o direito ao contraditório e à ampla defesa a ser exercido no prazo de 5 (cinco) dias úteis, salvo quando se tratar da modalidade de Pregão, quando o prazo será de 3 (três) dias úteis.

§ 4º O disposto no *caput* e nos §§ 1º e 2º deste artigo aplica-se, no que couber, aos atos por meio dos quais se determine a contratação direta.

CAPÍTULO IV - DOS PROCEDIMENTOS AUXILIARES DAS LICITAÇÕES

Art. 80. São procedimentos auxiliares das licitações regidas por este Regulamento:

- I - pré-qualificação permanente;
- II - cadastramento;
- III - sistema de registro de preços; e,
- IV - catálogo eletrônico de padronização.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Seção I - Da Pré-Qualificação Permanente

Art. 81. O procedimento de pré-qualificação será público e permanente, na forma do art. 64 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, objetivando a identificação de fornecedores capacitados e/ou bens que atendam às especificações técnicas da SCGÁS.

§ 1º A pré-qualificação deve observar os seguintes procedimentos:

I - a área demandante deverá apresentar as especificações técnicas do material/equipamento, ou projeto básico contendo as características técnicas dos serviços ou obras objeto da pré-qualificação, e/ou a habilitação técnica considerada pertinente;

II - a Área de Suprimentos deve elaborar edital de pré-qualificação permanente, de acordo com as informações apresentadas pela área demandante, indicando:

a) os bens ou serviços objeto da pré-qualificação permanente, em conformidade com as respectivas Especificações Técnicas ou Memoriais Descritivos;

b) as exigências para habilitação jurídica, fiscal, qualificação técnica e econômico-financeira nos casos de pré-qualificação total; nos casos de pré-qualificação parcial, a exigência limitar-se-á à qualificação técnica;

c) as formalidades, os procedimentos e os prazos para a pré-qualificação permanente;

III - o edital de pré-qualificação deve ser assinado pelo Presidente da Comissão de Licitação e submetido à aprovação da Área Jurídica, mediante emissão de parecer, e encaminhado para deliberação da Diretoria Executiva para lançamento;

IV - a Área de Suprimentos deve publicar o edital de pré-qualificação permanente no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina e divulgar no sítio eletrônico da SCGÁS;

V - os pedidos para a pré-qualificação podem ser feitos a qualquer tempo, com a apresentação dos documentos exigidos no edital;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

VI - em se tratando de pré-qualificação total, a Comissão de Licitação deve avaliar os documentos apresentados pelos interessados em obter a pré-qualificação, observando os critérios estabelecidos no Edital e neste Regulamento, emitindo parecer conclusivo favorável ou não ao pedido de pré-qualificação;

VII - em se tratando de pré-qualificação parcial, a área técnica demandante deve avaliar os documentos ou amostras apresentados pelos interessados em obter a pré-qualificação, de acordo com as normas previstas neste Regulamento e no Edital, emitindo parecer técnico favorável ou não ao pedido de pré-qualificação, o qual deve ser encaminhado à Área de Suprimentos para registro;

VIII - o resultado sobre o pedido de pré-qualificação total ou parcial deve ser comunicado ao interessado em obter a pré-qualificação, e divulgado no sítio eletrônico da SCGÁS;

IX - o interessado em obter a pré-qualificação total ou parcial que teve seu pedido indeferido pode apresentar novos pedidos, ou interpor recurso no prazo de 5 (cinco) dias úteis contados a partir da divulgação;

X - o recurso será dirigido àquele que praticou o ato recorrido, que apreciará sua admissibilidade e poderá reconsiderar sua decisão, ou encaminhar devidamente instruído, para decisão, ao seu Diretor, nos casos de pré-qualificação parcial ou à autoridade superior, nos casos de pré-qualificação total;

XI - a Área de Suprimentos deve publicar e manter atualizada, no sítio eletrônico da SCGÁS, lista com a indicação das empresas e/ou bens que sejam aprovados em processo de pré-qualificação.

§ 2º A Área de Suprimentos, por recomendação do gestor da área técnica, pode considerar, de ofício, pré-qualificado licitante que participou anteriormente de processo de licitação e foi habilitado ou material/equipamento que foi adquirido anteriormente e demonstrou que atende às condições estabelecidas no edital de pré-qualificação, comunicando à empresa a sua inclusão na lista de pré-qualificados, bem como dos materiais/equipamentos na mesma condição.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 3º A pré-qualificação terá validade de 1 (um) ano e pode ser renovada, por sucessivos períodos, desde que mantidos os requisitos técnicos dos produtos ou serviços, e as condições de habilitação originalmente exigidas no Edital de pré-qualificação.

§ 4º A Área de Suprimentos será a responsável pela manutenção e renovação da pré-qualificação, divulgando no sítio eletrônico da SCGÁS.

§ 5º A SCGÁS poderá restringir a participação em suas licitações a empresas ou material/equipamento pré-qualificados.

§ 6º Será fornecido certificado de pré-qualificação do fornecedor e do material/equipamento.

§ 7º Somente poderão participar da licitação restrita aos pré-qualificados os licitantes que já estejam regularmente pré-qualificados na data da publicação da Licitação.

§ 8º As Licitações para aquisição de material/equipamento ou contratação de obras e serviços destinadas a empresas pré-qualificadas, deverão estabelecer critérios específicos para aqueles que estejam pré-qualificados parcialmente.

Seção II - Do Cadastramento

Art. 82. A SCGÁS poderá adotar registros cadastrais para a habilitação em procedimentos licitatórios e para anotações da atuação do licitante no cumprimento de obrigações contratuais assumidas.

§ 1º Os cadastrados serão admitidos segundo requisitos previstos neste Regulamento e disponíveis no sítio eletrônico da SCGÁS. Os interessados em se cadastrar devem solicitar o cadastramento nas suas áreas de atuação, dentre os materiais, serviços e obras de interesse da SCGÁS, devendo atender os seguintes requisitos:

I - habilitação jurídica e fiscal:

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

a) comprovação da possibilidade da aquisição de direitos e da contração de obrigações mediante a apresentação de documento de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) ou Cadastro de Pessoa Física (CPF), além de contrato social, estatuto social ou outro documento constitutivo, devidamente registrado no órgão competente, bem como documentos que comprovem os poderes de seus representantes e decreto de autorização de funcionamento em território nacional, para empresas estrangeiras, conforme exigido na Licitação.

b) apresentação de prova de regularidade para com a Seguridade Social (INSS) e o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Quando o objeto contemplar a terceirização de serviços, com dedicação exclusiva de mão de obra, ou quando exigido no Edital, os interessados devem apresentar Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT;

II - qualificação técnica:

a) comprovação de qualificação técnica, restrita a parcelas do objeto técnica ou economicamente relevantes, de acordo com o objeto pretendido;

b) registro ou inscrição na entidade profissional competente, quando cabível, de acordo com o objeto pretendido;

c) em futuras licitações, outras exigências poderão ser admitidas dependendo do caso concreto;

III - capacidade econômica e financeira:

a) em futuras licitações, será permitido exigir dos licitantes, conforme a complexidade e os riscos envolvidos na contratação, critérios de capacidade econômica e financeira, a ser criteriosamente detalhados na licitação.

§ 2º É responsabilidade do cadastrado manter toda a documentação atualizada, inclusive em relação à habilitação jurídica e fiscal, bem como da qualificação técnica, com vistas à comprovação de sua regularidade para fins de habilitação.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 3º A qualquer tempo poderá ser alterado, suspenso ou cancelado o registro do cadastrado que deixar de satisfazer as exigências estabelecidas para habilitação ou para admissão cadastral.

§ 4º Para fins de habilitação, a SCGÁS poderá utilizar registros cadastrais certificados por outras empresas públicas ou sociedades de economia mista.

§ 5º A Área de Suprimentos pode considerar cadastrado, de ofício, licitante que tenha participado de processo de licitação, devidamente habilitado, demonstrando que atende às condições estabelecidas no edital de licitação para o objeto contratado, comunicando à empresa o seu registro cadastral.

Art. 83. Os registros cadastrais ficarão permanentemente abertos para a inscrição de interessados e serão válidos por até 1 (um) ano, podendo ser atualizados a qualquer tempo e renovados por igual período.

Art. 84. Do indeferimento do pedido de inscrição em registro cadastral, sua alteração ou cancelamento, caberá recurso no prazo de 5 (cinco) dias úteis a partir da data de divulgação no sítio eletrônico da SCGÁS.

Parágrafo único. O recurso será dirigido àquele que praticou o ato recorrido, que apreciará sua admissibilidade e poderá reconsiderar ou encaminhar devidamente instruído à autoridade superior, para decisão.

Seção III - Do Sistema de Registro de Preços

Art. 85. O Sistema de Registro de Preços, previsto no Art. 66 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, reger-se-á por Decreto do Poder Executivo do Estado de Santa Catarina, aplicando-se as normas do presente Regulamento, e observará, entre outras, as seguintes condições:

I - efetivação prévia de ampla pesquisa de mercado;

II - seleção por meio de pregão, ou pelo procedimento próprio da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

III - desenvolvimento obrigatório de rotina de controle e atualização periódica dos preços registrados;

IV - definição da validade do registro de preços, consignado em Edital;

V - inclusão, na respectiva ata, do registro dos licitantes que aceitarem cotar os bens ou serviços com preços iguais ao do licitante vencedor, na sequência da classificação do certame, assim como dos licitantes que mantiverem suas propostas originais; e,

VI - desenvolvimento de rotina de controle do saldo da ata pela área demandante;

§ 1º O Sistema de Registro de Preços poderá ser utilizado, preferencialmente, quando:

I - pelas características dos bens ou serviços, houver necessidade de contratação frequente;

II - for conveniente para a aquisição de bens com entrega parcelada ou contratação de serviços eventuais; e,

III - pela natureza do objeto, não for possível definir previamente o quantitativo demandado.

§ 2º O registro de preços não deve ser utilizado quando houver definição precisa e exata das contratações vindouras;

§ 3º A área demandante deve encaminhar à Área de Suprimentos, por meio eletrônico, as seguintes informações, observando as normativas internas relativas ao procedimento para o sistema de registro de preços:

I - manifestação de necessidade, com as especificações técnicas ou memorial descritivo do objeto cujos preços pretende registrar para futura contratação; e,

II - indicação da quantidade estimada.

§ 4º A Área de Suprimentos poderá dar início a um novo processo para o sistema de Registro de Preços para os materiais cuja Ata esteja próximo do término de sua

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

vigência, mediante consulta e aprovação prévia da área demandante, nos termos da normativa interna.

§ 5º A ata de registro de preços será assinada pelo beneficiário da ata e pela SCGÁS, observando a alçada de responsabilidade estabelecida em normativa específica, e deverá retratar os preços propostos.

§ 6º Os contratos decorrentes do Sistema de Registro de Preços serão celebrados com o beneficiário da Ata.

§ 7º Na impossibilidade da contratação com o primeiro colocado, e havendo mais de um licitante com o mesmo preço registrado, será adotado o procedimento de desempate previsto no art. 66 do presente Regulamento para a celebração da Ata e posterior contratação.

§ 8º A existência de preços registrados não obriga a SCGÁS a firmar os contratos que deles poderão advir, sendo facultada a realização de licitação específica, após a realização de pesquisa de mercado em que sejam obtidas propostas de preço mais vantajosas em relação aos preços registrados, assegurada ao licitante registrado preferência em igualdade de condições.

§ 9º Fica dispensada a aprovação prévia da Diretoria Executiva no caso do lançamento de licitação para o Sistema de Registro de Preços.

§ 10. A assinatura dos contratos oriundos de licitação para o Sistema de Registro de Preços deverá observar a alçada de responsabilidade definida em normativa específica.

Art. 86. O Edital, o Termo de Referência e a Minuta do Contrato para registro de preços deverão conter, no que couber, as informações elencadas no art. 28 do presente Regulamento.

Art. 87. A SCGÁS poderá utilizar do Sistema de Registro de Preços na condição de Gerenciador, participante, ou ainda por adesão, conforme disposições deste Regulamento e dos documentos referidos no *caput* do artigo anterior.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 1º A SCGÁS, na condição de **Gerenciador Promotor**, será a responsável pela condução da licitação para o registro de preços e pelo gerenciamento da Ata de Registro de Preços dela decorrente, quando houver outras estatais interessadas em participar do certame promovido pela SCGÁS, mediante manifestação de interesse previamente ao lançamento da licitação, com a informação da estimativa de consumo e respectiva minuta de Contrato, devendo a licitação ser regida por este Regulamento.

§ 2º A SCGÁS, na condição de **Gerenciador Cedente**, será a responsável pelo gerenciamento da Ata, quando houver estatais interessadas em aderir a uma Ata de Registro de Preços emitida pela SCGÁS.

§ 3º A SCGÁS, na condição de **Participante** de licitação para Registro de Preços, deverá manifestar interesse em participar de Sistema de Registro promovido por outra empresa estatal, e encaminhar ao Gerenciador Promotor as estimativas de consumo e a sua minuta de Contrato antes da realização da licitação, devendo, neste caso, a licitação ser regida pelo Regulamento da estatal Promotora.

§ 4º É permitido o remanejamento de quantitativos registrados entre órgão gerenciador e órgãos participantes, que deve ser formalizado por apostilamento à ata de registro de preços pela unidade de gestão de licitações do órgão gerenciador.

§ 5º O remanejamento de quantitativos não utilizados deverá ser objeto de ajuste entre os gestores das Atas nas respectivas estatais.

§ 6º A adesão, por parte da SCGÁS, à Ata de Registro de Preços de outras empresas estatais, ou a adesão de empresas estatais a Atas de Registro de Preços gerenciadas pela SCGÁS, deverá observar as disposições contidas no Edital e no presente Regulamento.

§ 7º No processo de adesão de outras empresas estatais à Ata de Registro de Preços gerenciada pela SCGÁS deverão ser observados, entre outros, os seguintes critérios e procedimentos:

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

I - as empresas estatais e suas subsidiárias que não participaram do registro de preços, quando desejarem fazer uso da ata de registro de preços da SCGÁS na forma deste artigo, deverão consultar a área demandante detentora de ata de registro de preços, manifestando o interesse em aderir à ata e requerendo a possibilidade de adesão;

II - a área demandante da SCGÁS detentora de ata de registro de preços, uma vez consultada, deverá encaminhar resposta ao solicitante, informando as quantidades disponíveis para adesão, o prazo de vigência da ata em questão, os preços registrados, bem como os dados do beneficiário da ata, que terá a prerrogativa de concordar ou não com a adesão;

III - caberá ao interessado em aderir à ata da SCGÁS consultar o fornecedor beneficiário da ata de registro de preços quanto à aceitação ou não do fornecimento decorrente da adesão, desde que não prejudique as obrigações presentes e futuras decorrentes da ata, assumidas com a SCGÁS;

IV - as contratações por adesão a que se refere este artigo não poderão exceder, por estatal aderente, a 50% (cinquenta por cento) dos quantitativos dos itens do instrumento convocatório e registrados na ata de registro de preços da SCGÁS e unidades participantes;

V - o quantitativo decorrente das adesões à ata de registro de preços não poderá exceder, na totalidade, ao dobro do quantitativo de cada item registrado na ata de registro de preços para a SCGÁS e unidades participantes, independentemente do número de entidades não participantes que aderirem;

VI - após a autorização da SCGÁS, a estatal aderente deverá efetivar a contratação solicitada em até 90 (noventa) dias, limitado pelo prazo de vigência da ata;

VII - a estatal que tenha aderido à Ata de Registro de Preços gerenciada pela SCGÁS deverá, após a assinatura do Contrato, encaminhá-lo à área técnica da SCGÁS detentora da Ata, para que esta possa efetuar os controles referidos nos incisos IV e V deste parágrafo;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

VIII - compete à estatal aderente praticar os atos relativos à cobrança do cumprimento, pelo fornecedor, das obrigações contratualmente assumidas, e à aplicação de eventuais penalidades decorrentes do descumprimento de cláusulas contratuais, em relação às suas próprias contratações, observada a ampla defesa e o contraditório, informando as ocorrências à SCGÁS.

§ 8º A adesão, por parte da SCGÁS, à Ata de Registro de Preços de outras empresas estatais, deverá observar as disposições contidas no Edital e no Regulamento da empresa estatal responsável pelo gerenciamento da Ata, devendo ser observados, entre outros, os seguintes procedimentos:

I - ao receber uma Ata de Registro de Preços a área demandante deverá efetuar consulta junto à empresa estatal detentora da Ata para verificação do saldo disponível para contratação, bem como se o objeto está adequado para atendimento da necessidade da SCGÁS;

II - verificado o saldo disponível e a adequação do objeto, a área demandante deverá encaminhar a Ata de Registro de Preços à Área de Suprimentos para verificação se o preço registrado é compatível com os preços praticados no mercado, mediante realização de cotação;

III - finalizada a pesquisa de mercado, a Área de Suprimentos informará à Área demandante a viabilidade ou não de adesão à Ata;

IV - identificada a vantajosidade dos preços registrados, a área demandante da SCGÁS deverá elaborar o documento de manifestação de interesse de adesão, a ser encaminhado ao Gerenciador da Ata, contendo, no mínimo, as seguintes informações:

a) manifestação da necessidade da SCGÁS, com indicação do produto ou dos serviços que pretende contratar; e,

b) definição da quantidade pretendida.

V - com o aval da empresa estatal detentora da ata, a área demandante deverá consultar o beneficiário da ata requerendo a sua concordância;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

VI - recebendo o aval da empresa estatal detentora da ata e do respectivo beneficiário, a área demandante deverá encaminhar à Área de Suprimentos as respectivas autorizações, além das informações referenciadas no inciso IV, com a indicação da Ata de Registro de Preços a ser utilizada para a formalização do Contrato;

VII - com o processo devidamente instruído, a Área de Suprimentos deverá providenciar a elaboração do contrato, que será encaminhado à Área Jurídica para chancela e emissão de parecer jurídico; e,

VIII - a assinatura de contratos decorrentes de adesão a Ata de Registro de Preço deverá observar a alçada de responsabilidade prevista na normativa interna, cabendo à área demandante solicitar a aprovação da assinatura do Contrato à Diretoria Executiva, quando pertinente.

§ 9º As condições de reajuste e os prazos de vigência do contrato e de execução dos serviços ou entrega dos materiais relativos a contratos derivados de Atas de outras empresas estatais deverão seguir os parâmetros estabelecidos no Ato convocatório da estatal detentora da Ata.

Art. 88. O prazo de validade dos registros dos preços será de 12 (doze) meses, contados a partir da data da assinatura da Ata de Registro de Preços pelas partes, podendo ser reconduzido uma única vez, por igual período, nas mesmas condições da Ata original, desde que comprovada a sua vantajosidade, e desde que observados os seguintes requisitos:

I - haja interesse da SCGÁS;

II - o beneficiário da Ata manifeste expressamente a sua anuência na recondução;

III - manutenção das condições de habilitação do beneficiário da Ata;

IV - seja promovida na vigência da Ata e formalizada por meio de termo aditivo;

V - haja autorização dos signatários da Ata por parte da SCGÁS, conforme a alçada de responsabilidade.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 1º A recondução da Ata de Registro de Preços prevista no *caput* será efetuada considerando a quantidade e o valor originalmente registrados, desprezando-se o saldo não contratado na vigência inicial.

§ 2º É vedado efetuar acréscimos nos quantitativos informados na ata de registro de preços, sendo permitido alterar as quantidades contratuais, por meio de aditamento, observando o limite previsto no § 1º do art. 81 da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, desde que a Ata de Registro de Preços não tenha saldo suficiente para emissão de novos contratos, ou que tenha seu prazo de vigência expirado.

§ 3º A vigência dos contratos decorrentes do Sistema de Registro de Preços será definida na Licitação, de acordo com as disposições deste Regulamento.

§ 4º As contratações decorrentes do Sistema de Registro de Preços deverão ser formalizadas no curso de vigência da ata.

Art. 89. A contratação com os beneficiários da ata de registro de preços será formalizada pela SCGÁS por intermédio de termo contratual, em atenção às disposições previstas na Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e neste Regulamento.

Art. 90. Nos casos em que o beneficiário da ata sofrer sanção de suspensão do direito de licitar e impedimento para contratar com a SCGÁS, a ata será cancelada, após transcorrido o competente processo administrativo, assegurado, de forma prévia, o contraditório e a ampla defesa.

Art. 91. O cancelamento da ata poderá ocorrer por acordo entre as partes, tendo como fundamento fato superveniente, decorrente de caso fortuito, força maior ou fato do príncipe que prejudique o cumprimento da ata, devidamente comprovados e justificados.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Seção IV - Do Catálogo Eletrônico de Padronização

Art. 92. O Catálogo Eletrônico de Padronização de materiais, serviços e obras consiste em sistema informatizado, de gerenciamento centralizado pela Área de Suprimentos, destinado a permitir a padronização dos itens a serem adquiridos pela SCGÁS que estarão disponíveis para a realização de licitação.

Parágrafo único. O catálogo referido no *caput* poderá ser utilizado em licitações cujo critério de julgamento seja o menor preço ou o maior desconto e conterà:

I - a especificação de bens, serviços ou obras;

II - descrição de requisitos de habilitação de licitantes, conforme o objeto da licitação;

III - documentos considerados necessários ao procedimento de licitação que possam ser padronizados.

Art. 93. As aquisições de materiais/equipamentos preferencialmente ocorrerão mediante prévia padronização no Catálogo de Materiais da SCGÁS.

Art. 94. Todos os objetos passíveis de padronização, quando padronizados pelas áreas técnicas, serão disponibilizados pela Área de Suprimentos para consulta no sítio eletrônico da SCGÁS.

**CAPÍTULO V - DA CONTRATAÇÃO DIRETA - DISPENSA E INEXIGIBILIDADE DE
LICITAÇÃO**

Seção I - Das Normas Gerais de Dispensa e de Inexigibilidade

Art. 95. A licitação é condição para a celebração de contratos, à exceção das hipóteses previstas no § 3º do art. 27, no § 3º do art. 28, e nos arts. 29 e 30 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Parágrafo único. Os processos de dispensa e inexigibilidade de licitação, assim incluídas as ACS, deverão seguir números sequenciais anuais, podendo ser segregados por tipo de contratação.

Art. 96. As hipóteses de contratação por dispensa de licitação dos incisos I e II do art. 29 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, devem observar o disposto nos arts. 47 e 48 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, e o seguinte procedimento:

I - a área demandante deve planejar a contratação, mediante a elaboração da manifestação de necessidade, do Memorial Descritivo ou Especificação Técnica, as soluções disponíveis no mercado, os critérios técnicos para a escolha da contratada, as condições de execução contratual, destacando-se prazos de execução e recebimento, evitando o fracionamento;

II - no caso de obras e serviços de engenharia, a área demandante deve apresentar o projeto básico, devidamente aprovado e assinado;

III - a Área de Suprimentos, ao receber a demanda para contratação, deve promover cotação de preços, dentre as empresas cadastradas ou não, e divulgando no sítio eletrônico da SCGÁS, diligenciando para que, no mínimo, sejam obtidas 3 (três) propostas, salvo situações excepcionais, devidamente justificadas;

IV - o pedido de cotação pela Área de Suprimentos deve ser acompanhado do Memorial Descritivo, da Especificação Técnica, ou do projeto básico, conforme a natureza do objeto a ser contratado, indicando a data limite para a apresentação de proposta, além da qualificação técnica e das exigências de habilitação jurídica e regularidade fiscal que serão exigidos do futuro contratado;

V - a Área de Suprimentos deverá identificar a empresa que apresentou a menor proposta de preço, e verificar se esta possui registro cadastral atualizado junto à SCGÁS. Quando se tratar de empresa não cadastrada, deverá ser exigida a habilitação jurídica, incluindo a regularidade fiscal junto ao INSS e FGTS, e encaminhado o processo à área demandante para verificar se a empresa vencedora atende os requisitos de qualificação técnica exigidos. Em sendo atendidos os

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

requisitos de habilitação e qualificação técnica, será efetivada a contratação, observando a tabela de alçada de responsabilidade definida na normativa interna auxiliar para aquisições e contratações. Nos casos em que a alçada de responsabilidade for de competência da Diretoria Executiva, a contratação deverá ser submetida a aprovação prévia em RDE;

VI - a seleção da empresa cuja proposta não é a de menor preço deve ser justificada pelo responsável pela tomada desta decisão, ou seja, Área de Suprimentos ou área demandante;

VII - poderá ser dispensada a emissão de parecer jurídico prévio para a contratação direta enquadrada nos incisos I e II do art. 29 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, quando a contratação for efetivada por ACS, ou utilizada a minuta de contrato padrão previamente aprovada pela Área Jurídica;

VIII - a empresa selecionada para o fornecimento ou execução dos serviços, será convocada para assinatura do instrumento contratual, no prazo de até 10 (dez) dias úteis a contar da data da convocação, prorrogáveis por igual período, salvo nos casos de emissão por ACS, em que a assinatura do contratado fica dispensada;

IX - o extrato dos contratos enquadrados nos incisos I e II do art. 29 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e aditivos deles decorrentes, exceto quando efetivadas por ACS, deverão ser publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina até o último dia útil do mês subsequente à sua assinatura, e no sítio eletrônico da SCGÁS, contendo a razão social do contratado, o objeto, o prazo de vigência e o valor do contrato, sendo que seus efeitos operam a partir da assinatura dos respectivos instrumentos;

X - considera-se justificada a obtenção de menos de 03 (três) propostas, na forma do inciso III deste artigo, com a comprovação do envio do pedido de cotação a pelo menos 03 (três) empresas, cadastradas no segmento pertinente ao objeto da contratação direta ou não cadastradas que atuem no mesmo segmento ou nos casos de restrições de mercado;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

XI - no momento da contratação, a empresa deve apresentar declaração referente à inexistência de impedimento à contratação, nos termos do art. 24 do presente Regulamento.

§ 1º As contratações realizadas por meio de ACS, assim consideradas as aquisições de bens para entrega imediata, ou a execução de serviços pagos em sua totalidade após a sua realização e que não constituam obrigações futuras da contratada para com a SCGÁS, ficam limitadas ao valor expresso na tabela de alçada de responsabilidade definida na normativa interna auxiliar para aquisições e contratações.

§ 2º Excepcionalmente, em face das condições impostas pelo mercado, poderão ser realizadas contratações por ACS nas quais o pagamento ocorra à vista após a sua emissão, para os serviços de: licenças, assinaturas de periódicos, acessos a *websites*, garantias e similares, independentemente do prazo de disponibilidade do produto ou serviço, limitado ao valor expresso na tabela de alçada de responsabilidade definida na normativa interna auxiliar para aquisições e contratações.

§ 3º A expressão “mesmo local” referida no inciso I do art. 29 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, deve ser considerada, para fins de contratação, como sendo cada um dos municípios que integram o Estado de Santa Catarina.

§ 4º As contratações por dispensa de licitação enquadradas nos incisos I e II do art. 29 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, tendo por objeto convênio, patrocínio, concurso público, alienação, independentemente dos valores vinculados à contratação, deverão ser submetidas a aprovação prévia da Diretoria Executiva.

Art. 97. As hipóteses de contratação por dispensa de licitação, prevista nos incisos III e seguintes do art. 29 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, devem observar, no que couber, o seguinte procedimento:

I - a área demandante deve elaborar a manifestação de necessidade, o Memorial Descritivo ou Especificação Técnica, os critérios técnicos para a escolha do

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

contratado, as condições de execução contratual, destacando-se prazos de recebimento, execução e vigência;

II - a Área de Suprimentos, ao receber a demanda para contratação, deve promover cotação de preços, quando cabível, dentre as empresas cadastradas ou não, e divulgando no sítio eletrônico da SCGÁS, diligenciando para que, no mínimo, sejam obtidas 3 (três) propostas, salvo situações excepcionais, devidamente justificadas;

III - o pedido de cotação, quando cabível, deve ser acompanhado do Memorial Descritivo, da Especificação Técnica, ou do projeto básico, conforme a natureza do objeto a ser contratado, indicando a data limite para a apresentação de proposta, além da qualificação técnica e das exigências de habilitação jurídica e regularidade fiscal que serão exigidos do futuro contratado;

IV - a Área de Suprimentos deverá identificar a empresa que apresentou a menor proposta de preço, quando cabível, e verificar se esta possui registro cadastral atualizado junto à SCGÁS. Quando se tratar de empresa não cadastrada, deverá ser exigida a habilitação jurídica, incluindo a regularidade fiscal junto ao INSS e FGTS, e encaminhado o processo à área demandante para verificar se a empresa vencedora atende os requisitos de qualificação técnica exigidos;

V - nos casos em que for realizada a pesquisa de preços, a seleção da empresa cuja proposta não é a de menor preço deve ser justificada pelo responsável pela tomada desta decisão, ou seja, Área de Suprimentos ou área demandante;

VI - Em sendo atendidos os requisitos de habilitação e qualificação técnica, será efetivada a contratação, de acordo com o respectivo enquadramento legal, mediante contrato de Dispensa de Licitação ou ACS, considerando o objeto a ser contratado e observando a tabela de alçada de responsabilidade definida na normativa interna auxiliar para aquisições e contratações. Nos casos em que a aprovação da contratação estiver na alçada de competência da Diretoria Executiva, a contratação deverá ser submetida a aprovação prévia em RDE. O parecer jurídico prévio ficará dispensado quando da utilização de minuta de contrato padrão ou na contratação por ACS;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

VII - a empresa selecionada para o fornecimento ou execução dos serviços, será convocada para assinatura do instrumento contratual, no prazo de até 10 (dez) dias úteis a contar da data da convocação, prorrogáveis por igual período, salvo nos casos de emissão por ACS, em que a assinatura do contratado fica dispensada;

VIII - o extrato do contrato e aditivos dele decorrentes, deverão ser publicados em conformidade com o disposto no § 4º do art. 52 deste Regulamento, contendo a razão social do contratado, o objeto, o prazo de vigência e o valor do contrato;

IX - nos casos em que for realizada a pesquisa de preços, quando cabível, considera-se justificada a obtenção de menos de 03 (três) propostas, na forma do inciso II deste artigo, com a comprovação do envio do pedido de cotação a pelo menos 03 (três) empresas, cadastradas no segmento pertinente ao objeto da contratação direta, ou não cadastradas que atuem no mesmo segmento, ou nos casos de restrições de mercado;

X - nos casos de contratação de serviços emergenciais previsto no inciso XV do art. 29 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, fica dispensada a pesquisa prévia de preços, devendo estes ser devidamente justificados pela área demandante, além de conter a caracterização da situação emergencial ou calamitosa que justifique a dispensa, e a razão da escolha do contratado;

XI - no momento da contratação, a empresa deve apresentar declaração referente à inexistência de impedimento à contratação, nos termos do art. 24 do presente Regulamento.

§ 1º As contratações realizadas por meio de ACS, assim consideradas as aquisições de bens para entrega imediata, ou a execução de serviços pagos em sua totalidade após a sua realização e que não constituam obrigações futuras da contratada para com a SCGÁS, ainda que amparadas nos incisos III e seguintes do art. 29 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, ficam limitadas ao valor expresso na tabela de alçada de responsabilidade definida na normativa interna auxiliar para aquisições e contratações.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 2º As contratações por dispensa de licitação enquadradas nos incisos III e seguintes do art. 29 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, independentemente dos valores vinculados à contratação, deverão ser submetidas a aprovação prévia da Diretoria Executiva, salvo aquelas enquadradas nos incisos VIII e XV do referido artigo, as quais observarão os limites de aprovação e assinatura expressos na tabela de alçada de responsabilidade definida na normativa interna auxiliar para aquisições e contratações.

Art. 98. A contratação direta será feita quando houver inviabilidade de competição, em especial nos casos de exclusividade e inexigibilidade de licitação, previstos nos incisos I e II do art. 30 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, devendo observar o seguinte procedimento, no que couber:

I - a área demandante deve elaborar a manifestação de necessidade, o Memorial Descritivo ou Especificação Técnica, razão da escolha do futuro contratado, as condições de execução contratual, destacando-se prazos de recebimento, execução e vigência do contrato;

II - a Área de Suprimentos deve apresentar parâmetros de preços, para justificar o valor a ser contratado;

III - a Área de Suprimentos deverá instruir o processo com as comprovações de exclusividade ou inexigibilidade;

IV - com o processo devidamente instruído, a Área de Suprimentos irá verificar se a empresa indicada para contratação possui registro cadastral atualizado junto à SCGÁS; nos casos de empresa não cadastrada, deverá ser exigida a habilitação jurídica, incluindo a regularidade fiscal junto ao INSS e FGTS, bem como a comprovação de qualificação técnica, quando cabível;

V - no momento da contratação, a empresa deve apresentar declaração referente à inexistência de impedimento à contratação, nos termos do art. 24 do presente Regulamento;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

VI - Em sendo atendidos os requisitos de habilitação e qualificação técnica, será efetivada a contratação, de acordo com o respectivo enquadramento legal, mediante contrato de Inexigibilidade de Licitação ou ACS, considerando o objeto a ser contratado e observando a tabela de alçada de responsabilidade definida na normativa interna auxiliar para aquisições e contratações. Nos casos em que a aprovação da contratação estiver na alçada de competência da Diretoria Executiva, a contratação deverá ser submetida a aprovação prévia em RDE. O parecer jurídico prévio ficará dispensado somente quando da contratação por ACS;

VII - a empresa a ser contratada para o fornecimento ou execução dos serviços, será convocada para assinatura do instrumento contratual, no prazo de até 10 (dez) dias úteis a contar da data da convocação, prorrogáveis por igual período, salvo nos casos de emissão por ACS, em que a assinatura do contratado fica dispensada;

VIII - o extrato do contrato e aditivos dele decorrentes, deverão ser publicados em conformidade com o disposto no § 4º do art. 52 deste Regulamento, contendo a razão social do contratado, o objeto, o prazo de vigência e o valor do contrato.

§ 1º Nos casos de contratação por exclusividade prevista no inciso I do *caput* do art. 30 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, deverão ser observados:

I - a justificativa de preços pela Área de Suprimentos, a qual poderá ser demonstrada através da comparação da proposta apresentada com os preços praticados pela futura contratada junto a outras empresas públicas ou sociedade de economia mista, ou ainda demais entes públicos ou privados, para objeto similar, ou outros meios igualmente idôneos, sendo dispensável a cotação de preços;

II - em caso de não obtenção de preços referenciais pelos instrumentos elencados no inciso anterior, a Área de Suprimentos poderá solicitar declaração da futura contratada, sob pena da Lei, de que o preço proposto é o que pratica, bem como, na mesma declaração, as razões de justificativa da recusa em apresentar contratos pretéritos ou notas fiscais com o objeto devidamente identificável;

III - a comprovação da exclusividade dar-se-á através de atestado fornecido por entidades sindicais, associações ou, ainda, pelas entidades equivalentes;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

IV - em não havendo a comprovação da exclusividade pelos meios do inciso anterior, poderá ser efetuada consulta ampla ao mercado, por meio de divulgação no sítio eletrônico da SCGÁS, com prazo mínimo de 5 (cinco) dias úteis para manifestação de possíveis interessados, objetivando comprovar a exclusividade do objeto pretendido;

V - na impossibilidade da obtenção do atestado e consulta ao mercado em que fique configurado um único interessado, excepcionalmente será admitida declaração deste ou do próprio fabricante que evidencie que o objeto pretendido é comercializado ou fabricado pelo futuro contratado de modo exclusivo.

§ 2º Nos casos de contratação por inexigibilidade prevista no inciso II do *caput* do art. 30 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, deverão ser observados:

I - justificativa do preço, pela Área de Suprimentos, em caso de inexistência de outros preços praticados pela futura contratada, a qual poderá se dar através da comparação com valores cobrados para a realização de outros trabalhos de dificuldade e complexidade semelhante, ainda que tratem de assuntos e notórios especialistas distintos;

II - em caso de não obtenção de preços referenciais pelos instrumentos elencados no inciso anterior, sob a alegação de cláusula de confidencialidade ou outra razão, a Área de Suprimentos poderá solicitar declaração da futura contratada, sob pena da Lei, de que o preço proposto é o que pratica, bem como, na mesma declaração, as razões de justificativa da recusa em apresentar contratos pretéritos ou notas fiscais com o objeto devidamente identificável; ou,

III - avaliar, por meio de pesquisa de mercado, junto a empresas com capacitação equivalente, capazes de atender ao objeto pretendido e, em caso positivo, solicitar-lhe proposta, a qual deverá servir de parâmetro para a contratação com a empresa pretendida.

§ 3º A contratação por inexigibilidade dos serviços elencados no inciso II do art. 30 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, deverá atender os seguintes requisitos:

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

I - o profissional ou a empresa deverá comprovar desempenho anterior, estudos, experiência, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica ou outros requisitos relacionados com suas atividades, que permita inferir que o seu trabalho é essencial e indiscutivelmente o mais adequado à plena satisfação do objeto do contrato.

§ 4º As contratações por exclusividade ou inexigibilidade serão instruídas, no que couber, com os seguintes elementos:

I - razão da escolha do fornecedor ou executante;

II - justificativa de preço;

III - parecer jurídico;

IV - aprovação prévia da Diretoria Executiva para contratação.

§ 5º As contratações realizadas por meio de ACS, assim consideradas as aquisições de bens para entrega imediata, ou a execução de serviços pagos em sua totalidade após a sua realização e que não constituam obrigações futuras da contratada para com a SCGÁS, ainda que amparadas no *caput* ou nos incisos I e II do art. 30 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, ficam limitadas ao valor expresso na tabela de alçada de responsabilidade definida na normativa interna auxiliar para aquisições e contratações.

§ 6º As contratações por inexigibilidade de licitação enquadradas no art. 30 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, independentemente dos valores vinculados à contratação, deverão ser submetidas a aprovação prévia da Diretoria Executiva, salvo as contratações enquadradas no *caput*, relativamente a serviços prestados de forma exclusiva, no inciso I e na alínea “f” do inciso II do referido artigo, as quais observarão os limites de aprovação e assinatura expressos na tabela de alçada de responsabilidade definida na normativa interna auxiliar para aquisições e contratações.

§ 7º Na contratação, pela SCGÁS, de treinamento e aperfeiçoamento para seus colaboradores, conforme previsto na alínea “f” do inciso II do Art. 30 da Lei nº

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

13.303/2016, de 30 de junho de 2016, de caráter aberto ao mercado e com preços fixados pela instituição responsável pelo treinamento, fica dispensada a apresentação das provas de regularidade junto ao INSS e ao FGTS, devendo a inscrição ser efetivada diretamente pela área de Recursos Humanos, observado o seguinte procedimento:

I - ao receber uma solicitação de inscrição em treinamento ou aperfeiçoamento aberto, a Área de Recursos Humanos deverá verificar a aderência do conteúdo à matriz de treinamento e à disponibilidade de orçamento, bem como a outras condições dispostas em suas normativas antes da efetivação da inscrição do colaborador;

II - a Área de Recursos Humanos poderá negociar junto ao contratado a disponibilização de vagas adicionais na forma de cortesia, ou requerer desconto sobre o valor da inscrição estabelecido pela instituição responsável;

III - finalizada a negociação e confirmada a inscrição, a Área de Recursos Humanos deverá solicitar à Área de Suprimentos o cadastro do prestador de serviço no sistema de pagamento, caso este não esteja cadastrado;

IV - a Área de Recursos Humanos ficará responsável pelo recebimento e envio da Nota Fiscal ou documento de cobrança equivalente para a Gerência de Contabilidade e Tributária para registro e encaminhamento à Gerência Financeira para pagamento; e,

V - a inscrição de colaboradores da SCGÁS em treinamento e aperfeiçoamento efetuada diretamente pela área de Recursos Humanos, na forma deste parágrafo, fica limitada, a cada evento, a 50% (cinquenta por cento) do valor previsto no inciso II do Art. 29 da Lei nº 13.303/2016, devidamente corrigido na forma deste Regulamento.

Art. 99. Na hipótese de nenhum dos licitantes aceitar a contratação nos termos do inciso VI do *caput* do art. 29 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, a SCGÁS poderá convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a celebração do contrato nas condições ofertadas por estes, desde que o respectivo

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

valor seja igual ou inferior ao orçamento estimado para a contratação, inclusive quanto aos preços atualizados nos termos do instrumento convocatório.

Art. 100. A contratação direta com base no inciso XV do *caput* do art. 29 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, não dispensará a responsabilização de quem, por ação ou omissão, tenha dado causa ao motivo ali descrito, inclusive no tocante ao disposto na Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, que dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos em caso de enriquecimento ilícito.

Art. 101. Os valores estabelecidos nos incisos I e II do *caput* do art. 29 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, podem ser alterados, para refletir a variação de custos, por deliberação do Conselho de Administração da SCGÁS.

Art. 102. É vedado o fracionamento de despesas, verificado quando sobrevierem contratações sucessivas, representadas por objetos idênticos ou de natureza semelhante, que poderiam ter sido agrupadas e realizadas conjunta e concomitantemente, ou seja, dentro do mesmo exercício, salvo em casos excepcionais devidamente justificados por fatos supervenientes.

Art. 103. Será admitida a contratação amparada no *caput* do art. 30 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, nas seguintes condições:

I - quando a empresa possui exclusividade na execução dos serviços, e estes não estejam contemplados no inciso II do art. 30 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016;

II - quando não for possível reduzir a solução a padrões de descrição e julgamento por parâmetros ou critérios objetivos.

Parágrafo único. O contratado estará dispensado da apresentação das provas de regularidade junto ao INSS e ao FGTS nas contratações diretas por exclusividade amparadas no *caput* do Art. 30 da Lei nº 13.303/2016, de 30 de junho de 2016, e no inciso I do mesmo artigo.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Seção II - Das Pequenas Despesas em Regime de Fundo Fixo

Art. 104. Poderão ser realizadas pequenas despesas em regime de Fundo Fixo, assim consideradas as que não possam se subordinar ao processo ordinário de contratação estabelecido na forma deste Regulamento, e que exijam pronta entrega e pagamento, bem como não resultem em obrigação futura para as partes.

§ 1º A SCGÁS estabelecerá em norma própria os limites máximos das pequenas despesas em regime de Fundo Fixo a serem observados.

§ 2º A execução de pequenas despesas em regime de Fundo Fixo fica dispensada da celebração de contrato, justificativa de preços ou demais documentos, bastando para tanto a apresentação da nota fiscal ou recibo respectivo.

§ 3º As contratações das Pequenas Despesas em regime de Fundo Fixo visam atender demandas imprevistas e propiciar celeridade, sendo sua efetivação vinculada à disponibilidade orçamentária da área demandante.

§ 4º É vedado o fracionamento de despesas em regime de fundo fixo, que poderiam ter sido agrupadas e realizadas conjunta e concomitantemente, salvo em casos excepcionais decorrentes de fatos supervenientes.

§ 5º A responsabilidade pelas pequenas despesas em regime de fundo fixo será da área demandante, devendo constar a assinatura e a identificação do responsável da respectiva área no documento fiscal.

Seção III - Do Credenciamento

Art. 105. As contratações decorrentes de credenciamento devem ser fundamentadas no *caput* do art. 30 da Lei n. 13.303, de 30 de junho de 2016 e pressupõem a contratação sob demanda de todo o universo de credenciados, sem relação de exclusão e exclusividade.

Parágrafo único. O credenciamento deve observar os seguintes procedimentos:

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

I - será precedido de chamamento público, instaurado por edital, destinado à contratação de serviços junto a particulares que satisfaçam os requisitos definidos pela SCGÁS;

II - a SCGÁS poderá adotar o credenciamento para situações em que, justificadamente, as suas necessidades só restem plena e satisfatoriamente atendidas com a contratação do maior número possível de particulares.

Art. 106. O processo de credenciamento, uma vez autorizado pela Diretoria Executiva, deve ser instaurado e processado pela Área de Suprimentos mediante a elaboração de edital contendo os seguintes requisitos:

I - explicitação do objeto a ser contratado;

II - fixação de critérios e exigências mínimas à participação dos interessados;

III - possibilidade de credenciamento a qualquer tempo pelo interessado, pessoa física ou jurídica;

IV - tabela de preços dos diversos serviços a serem prestados e critérios de reajustamento e das condições e prazos para o pagamento dos serviços;

V - alternatividade entre todos os credenciados, quando a natureza do serviço assim permitir;

VI - vedação expressa de pagamento de qualquer sobretaxa em relação à tabela adotada;

VII - o edital de chamamento público para credenciamento poderá estabelecer prazo de vigência de sua validade, podendo ser reconduzido ao final do período;

VIII - estabelecimento das hipóteses de descredenciamento quando o credenciado deixar de atender quaisquer dos requisitos estabelecidos em contrato, assegurado o contraditório e a ampla defesa;

IX - possibilidade de rescisão do ajuste pelo credenciado, a qualquer tempo, mediante notificação à SCGÁS com a antecedência fixada no termo;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

X - previsão de os usuários denunciarem irregularidades na prestação dos serviços, quando a natureza do serviço assim permitir.

§ 1º A convocação para credenciamento de interessados deverá ser realizada mediante publicidade no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina e no sítio eletrônico da SCGÁS.

§ 2º O pagamento dos credenciados será realizado sob demanda, após a aceitação dos serviços, tendo por base o valor definido no Edital, sendo possível a utilização de tabelas de referência.

TÍTULO III - DOS CONTRATOS

CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE CONTRATAÇÃO

Seção I - Da formalização das contratações

Art. 107. Os contratos de que trata este Regulamento regulam-se pelas suas cláusulas, pelas disposições da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, pelas regras deste Regulamento, pelas normas internas da SCGÁS e pelos preceitos de direito privado.

Parágrafo único. Será adotada de forma preferencial a assinatura eletrônica através de certificação digital nos contratos e seus aditamentos celebrados pela SCGÁS.

Art. 108. São cláusulas necessárias nos contratos disciplinados pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e neste Regulamento:

I - o objeto e seus elementos característicos;

II - o regime de execução ou a forma de fornecimento;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

III - o preço e as condições de pagamento, os critérios, a data-base e a periodicidade do reajustamento de preços e os critérios de atualização monetária entre a data do adimplemento das obrigações e a do efetivo pagamento;

IV - os prazos de início de cada etapa de execução, de conclusão, de entrega, de recebimento e de vigência;

V - as garantias oferecidas para assegurar sua plena execução, quando exigidas, em uma das formas previstas no § 1º do art. 111 deste Regulamento;

VI - os direitos e as responsabilidades das partes, as tipificações das infrações e as penalidades cabíveis e os valores ou percentuais das multas;

VII - os casos de rescisão do contrato e os mecanismos para alteração de seus termos;

VIII - a vinculação ao instrumento convocatório da licitação ou ao termo que a dispensou ou a inexigiu, bem como ao lance ou proposta do licitante vencedor;

IX - a obrigação do contratado de manter, durante a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, as condições de habilitação e qualificação exigidas no curso do procedimento licitatório;

X - a matriz de risco, quando aplicável.

§ 1º Para os regimes de contratação integrada e semi-integrada a cláusula de matriz de riscos e alocação das responsabilidades é obrigatória, sendo facultativa para os demais regimes, quando houver a viabilidade de definição dos riscos envolvidos.

§ 2º Para eventos supervenientes alocados na matriz de risco como de responsabilidade da contratada, é vedada a celebração de aditivos que alterem essa condição.

§ 3º Nos contratos deverá constar cláusula que declare competente o foro da sede da SCGÁS para dirimir quaisquer questões deles decorrentes, sejam elas com pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas ou não no Brasil, salvo em situações devidamente justificadas pela autoridade competente pela contratação.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 4º Alternativamente ao § 3º deste artigo, os contratos de que trata este Regulamento poderão conter cláusula para solução amigável de controvérsias, incluindo a mediação e a arbitragem.

§ 5º Os contratos resguardarão à SCGÁS o direito de ser indenizada inclusive pelo valor que ultrapassar o montante da multa contratual.

Art. 109. A rescisão do contrato não exonera a SCGÁS do dever de pagar o contratado pelo que este houver executado até a declaração da sua rescisão, conforme estabelecido no art. 144 deste Regulamento.

Art. 110. A SCGÁS poderá contratar serviço técnico especializado prevendo a cessão da titularidade da propriedade intelectual.

Parágrafo único. Quando a contratação contemplar a cessão da titularidade da propriedade intelectual, deve ser incluso o fornecimento de todos os elementos e informações necessárias à plena utilização e manutenção pela SCGÁS.

Seção II - Da Garantia

Art. 111. Nos procedimentos licitatórios poderá ser exigida prestação de garantia de cumprimento das obrigações contratuais para assegurar a plena execução do objeto contratual.

§ 1º Caberá ao contratado optar por uma das seguintes modalidades de garantia:

I - caução em dinheiro;

II - seguro-garantia;

III - fiança bancária.

§ 2º A garantia a que se refere o *caput* não excederá a 5% (cinco por cento) do valor do contrato e terá seu valor atualizado nas mesmas condições nele estabelecidas, ressalvado o previsto no § 3º deste artigo.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 3º Para obras, serviços e fornecimentos de grande vulto envolvendo complexidade técnica e riscos financeiros elevados, o limite de garantia previsto no § 2º poderá ser elevado para até 10% (dez por cento) do valor do contrato, desde que solicitado pela área demandante no momento do envio da demanda para a Área de Suprimentos.

§ 4º A garantia prestada pelo contratado será liberada ou restituída após a emissão do Termo de Recebimento Definitivo, devendo ser atualizada monetariamente na hipótese de caução em dinheiro com base na variação do INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

§ 5º A não apresentação, pelo contratado, da garantia de cumprimento das obrigações contratuais, no prazo estabelecido na Licitação, caracteriza o descumprimento da obrigação assumida, sujeitando-o às sanções correspondentes.

§ 6º Em caso de aplicação de penalidade ao contratado, apurada por procedimento administrativo próprio, o valor será descontado da garantia.

§ 7º Quando não houver previsão, na Licitação, de garantia de cumprimento das obrigações contratuais, o valor decorrente de aplicação de sanções apurado por procedimento administrativo próprio será descontado de futuras medições do contratado.

§ 8º Nos contratos com previsão de apresentação de garantia, não será permitida a emissão de autorização de serviços sem que a referida garantia tenha sido apresentada pelo contratado.

§ 9º A garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida pelo contratado, deve assegurar o pagamento de:

I - prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato;

II - prejuízos diretos causados à SCGÁS decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato; e,

III - multas moratórias e compensatórias aplicadas pela SCGÁS à contratada.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 10º As obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza, não adimplidas pela contratada, serão tratadas em normativa específica.

Seção III - Da Publicidade das Contratações

Art. 112. Os contratos, convênios e acordos administrativos e suas respectivas alterações, mediante aditivos, exceto quando efetivados por ACS, deverão ser publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina e no sítio eletrônico da SCGÁS, em extratos, com as seguintes informações:

I - número do contrato;

II - objeto resumido;

III - identificação das partes contratantes, convenientes ou acordantes;

IV - valor do contrato;

V - prazo de vigência; e,

VI - data de assinatura e indicação dos signatários.

Parágrafo único. A publicidade a que se refere o *caput* deste artigo será realizada conforme o disposto no § 4º do art. 52 deste Regulamento.

Seção IV - Da Duração dos Contratos

Art. 113. A duração dos contratos regidos por este Regulamento não excederá a 5 (cinco) anos, contados a partir da data da sua assinatura, exceto:

I - para projetos contemplados no plano de negócios e investimentos da SCGÁS;

II - nos casos em que a pactuação por prazo superior a 5 (cinco) anos seja prática rotineira de mercado e a imposição desse prazo inviabilize ou onere excessivamente a realização do negócio;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

III - nos casos em que a SCGÁS figurar como contratada para atividades finalísticas relacionadas com seu objeto social;

IV - quando incidir legislação específica para o objeto do contrato; ou,

V - nos casos em que a SCGÁS figurar como usuária de serviços públicos.

Parágrafo único. É vedado o contrato por prazo indeterminado.

CAPÍTULO II - DA EXECUÇÃO DOS CONTRATOS

Art. 114. O contrato deve ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas, as normas internas da SCGÁS e o disposto neste Regulamento, respondendo cada qual pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

Parágrafo único. O descumprimento total ou parcial das responsabilidades assumidas pelo contratado, sobretudo quanto às obrigações e encargos sociais, previdenciários e trabalhistas, ensejará a aplicação das sanções cabíveis, podendo culminar com a rescisão contratual.

Art. 115. O contratado é o responsável único pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato.

Parágrafo único. A inadimplência do contratado quanto aos encargos trabalhistas previdenciários, fiscais e comerciais não transfere à SCGÁS a responsabilidade por seu pagamento, nem poderá onerar o objeto do contrato ou restringir a regularização e o uso das obras.

Art. 116. O contratado deverá ressarcir eventuais prejuízos e danos sofridos pela SCGÁS em virtude do seu inadimplemento em relação ao cumprimento de encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato, incluindo-se nesse dever custas judiciais, honorários advocatícios entre outros que venham a ser suportados pela SCGÁS.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Art. 117. O descumprimento das obrigações trabalhistas ou a perda das condições de habilitação da contratada poderá dar ensejo à rescisão contratual, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas neste Regulamento.

§ 1º A SCGÁS poderá conceder um prazo para que a contratada regularize suas obrigações trabalhistas ou suas condições de habilitação, sob pena de rescisão contratual.

§ 2º Constará do Edital e/ou da minuta do contrato, quando cabível, previsão autorizando a SCGÁS a promover a retenção de créditos devidos ao contratado em função da execução do contrato, quando assim se fizer necessário, para evitar prejuízo decorrente do inadimplemento do contratado de encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato.

§ 3º O valor retido na forma do § 2º deste artigo será mantido até a comprovação da regularidade pela contratada.

Art. 118. Estando a contratada em débito com a SCGÁS, caberá a compensação na forma dos arts. 368 e seguintes do Código Civil Brasileiro.

Art. 119. O contratado, na execução do contrato, sem prejuízo das responsabilidades contratuais e legais, poderá subcontratar partes do objeto de menor relevância, desde que não haja vedação expressa na Licitação.

§ 1º A empresa subcontratada deverá atender, em relação ao objeto da subcontratação, as exigências de qualificação técnica impostas ao licitante vencedor.

§ 2º É vedada a subcontratação de empresa ou consórcio que tenha participado:

I - do procedimento licitatório do qual se originou a contratação;

II - direta ou indiretamente, da elaboração de projeto básico ou executivo.

§ 3º As empresas de prestação de serviços técnicos especializados deverão garantir que os integrantes de seu corpo técnico executem pessoal e diretamente as

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

obrigações a eles imputadas, quando a respectiva relação for apresentada em procedimento licitatório ou em contratação direta.

Seção I - Do Pagamento

Art. 120. O pagamento deverá ser efetuado mediante a apresentação de nota fiscal ou documento equivalente, que deverá conter o detalhamento dos serviços ou obras executados, ou dos bens fornecidos.

§ 1º A nota fiscal ou documento equivalente deverá ser acompanhada de comprovação da regularidade fiscal, que poderá ser comprovada por meio de consulta nos sítios eletrônicos oficiais.

§ 2º A efetivação da retenção ou glosa no pagamento pelo Gestor do Contrato ocorrerá após o devido processo administrativo, com oportunidade do exercício do contraditório, quando não houver garantia contratual, sem prejuízo das sanções cabíveis, podendo ocorrer quando o contratado:

I - não produzir os resultados, deixar de executar, ou não executar com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas, conforme relatório técnico ou análogo;

II - deixar de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizá-los com qualidade ou quantidade inferior à previamente estabelecida em contrato.

§ 3º Os pagamentos devidos no curso da execução contratual serão efetuados nos prazos estabelecidos em contrato.

§ 4º O pagamento da última parcela somente será liberado pela SCGÁS após o recebimento definitivo do objeto contratual.

§ 5º Não será permitido pagamento antecipado, parcial ou total, relativo a parcelas contratuais vinculadas ao fornecimento de bens, à execução de obras ou à prestação de serviços, salvo nas hipóteses previstas em contrato e devidamente justificadas pela área técnica, e atendidas as seguintes condições:

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

- I - quando o pagamento antecipado propiciar sensível economia de recursos; ou,
- II - quando representar condição indispensável para a obtenção do bem ou para assegurar a prestação do serviço.

§ 6º Na ocorrência excepcional de pagamento antecipado em face da identificação de ao menos uma das situações previstas nos incisos I e II do parágrafo anterior, será exigida do Contratado a apresentação de garantia correspondente ao valor integral do contrato, ficando dispensada a apresentação da Garantia nas situações de contratação por ACS previstas no § 1º do Art. 96 do presente Regulamento.

Seção II - Das Alterações Contratuais

Art. 121. A celebração de termo aditivo nos casos de alteração contratual, por acordo entre as partes, ocorrerá nas hipóteses de:

- I - alteração de prazo;
- II - alteração de preço, observado o § 6º deste artigo;
- III - supressão ou ampliação do valor do contrato, observando os limites previstos nos §§ 1º e 2º do art. 81 da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016;
- IV - quando houver modificação do projeto ou das especificações, para melhor adequação técnica aos seus objetivos;
- V - quando conveniente a substituição da garantia de cumprimento das obrigações contratuais;
- VI - quando necessária a modificação do regime de execução da obra ou serviço, bem como do modo de fornecimento, em face de verificação técnica da inaplicabilidade dos termos contratuais originários;
- VII - quando necessária a modificação da forma de pagamento, por imposição de circunstâncias supervenientes, mantido o valor inicial atualizado, vedada a antecipação do pagamento, com relação ao cronograma financeiro fixado, sem a

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

correspondente contraprestação de fornecimento de bens ou execução de obra ou serviço;

VIII - para restabelecer a relação que as partes pactuaram inicialmente entre os encargos do contratado e a retribuição da administração para a justa remuneração da obra, serviço ou fornecimento, objetivando a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, na hipótese de sobrevirem fatos imprevisíveis, ou previsíveis porém de consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do ajustado, ou, ainda, em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe, configurando álea econômica extraordinária e extracontratual, salvo nos casos previstos na matriz de risco como sendo de responsabilidade do contratado.

§ 1º Nenhum acréscimo ou supressão poderá exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, e, no caso particular de reforma de edifício ou de equipamento, até o limite de 50% (cinquenta por cento) para os seus acréscimos, conforme estabelecido no § 1º do art. 81 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, salvo as supressões resultantes de acordo celebrado entre as partes.

§ 2º No caso de supressão de obras, bens ou serviços, se o contratado já houver adquirido os materiais e posto no local dos trabalhos, esses materiais deverão ser pagos pela SCGÁS pelos custos de aquisição regularmente comprovados e monetariamente corrigidos, podendo caber indenização por outros danos eventualmente decorrentes da supressão, desde que regularmente comprovados.

§ 3º A criação, a alteração ou a extinção de quaisquer tributos ou encargos legais, bem como a superveniência de disposições legais, quando ocorridas após a data da apresentação da proposta, com comprovada repercussão nos preços contratados, implicarão a revisão destes para mais ou para menos, conforme o caso.

§ 4º Em havendo alteração do contrato que aumente os encargos do contratado, a SCGÁS deverá restabelecer, por aditamento, o equilíbrio econômico-financeiro

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

inicial, salvo nos casos previstos na matriz de risco como sendo de responsabilidade do contratado.

§ 5º Independem de termo aditivo, podendo ser efetivada por simples apostilamento, a formalização do reajustamento de preços previsto na minuta do contrato, bem como atualizações, repactuações em decorrência de Dissídio Coletivo, Convenção Coletiva ou Acordo Coletivo de Trabalho, nos casos de contratos com dedicação exclusiva de mão de obra, compensações ou penalizações financeiras, decorrentes de condições de pagamento previstas no contrato.

§ 6º É vedada a celebração de aditivos decorrentes de eventos supervenientes alocados na matriz de riscos como de responsabilidade da contratada.

§ 7º A reorganização societária da contratada, em decorrência de fusão, cisão ou incorporação, será formalizada por meio de Aditamento contratual, observadas as seguintes condições:

I - que não haja vedação expressa no Edital da licitação ou no contrato;

II - que sejam observadas as condições de habilitação exigidas na licitação ou no processo de contratação;

III - que a alteração societária não acarrete prejuízo para a fiel execução do contrato.

Art. 122. Os contratos de serviços a serem executados de forma contínua poderão ser reconduzidos por iguais e sucessivos períodos, nas mesmas condições do contrato original, inclusive quanto aos preços devidamente atualizados, com vistas à obtenção de preços e condições mais vantajosas para a SCGÁS, limitado a 5 (cinco) anos, e desde que observados os seguintes requisitos:

I - haja interesse da SCGÁS;

II - as obrigações da contratada estejam sendo cumpridas satisfatoriamente;

III - a contratada manifeste expressamente a sua anuência na prorrogação;

IV - a manutenção das condições de habilitação da contratada;

Regulamento de Licitações e Contratos - Aprovado pela Diretoria Executiva na 12ª RDE de
05/03/2024 e pelo Conselho de Administração na 283ª RCAD de 11/04/2024

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

V - seja promovida na vigência do contrato e formalizada por meio de termo aditivo;

VI - haja autorização dos signatários do contrato por parte da SCGÁS, conforme a alçada de responsabilidade.

§ 1º Fica vedada a recondução de contratos de serviços de natureza continuada celebrados por meio de dispensa de licitação por valor nos casos em que a soma dos valores dos respectivos exercícios exceder o limite previsto nos incisos I e II do Art. 29 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, ou destes mesmos valores atualizados nos termos do § 3º do referido artigo.

§ 2º Nos casos referidos no *caput*, em que a recondução do contrato ocorra para período inferior ao inicialmente pactuado, as condições contratuais deverão ser proporcionais ao prazo pretendido.

Art. 123. Os prazos de execução, de conclusão e de entrega admitem prorrogações extraordinárias, mantidas as demais cláusulas do contrato e assegurada a manutenção de seu equilíbrio econômico-financeiro, desde que ocorra algum dos seguintes motivos, devidamente expressos no processo:

I - alteração qualitativa do projeto ou de suas especificações pela SCGÁS;

II - superveniência de fato excepcional ou imprevisível, ou previsível de consequências incalculáveis, estranho à vontade das partes, que altere fundamentalmente as condições de execução do contrato;

III - aumento das quantidades inicialmente previstas no contrato;

IV - impedimento de execução do contrato por fato ou ato de terceiro reconhecido pela SCGÁS em documento contemporâneo à sua ocorrência;

V - omissão ou atraso de providências a cargo da SCGÁS, inclusive quanto aos pagamentos previstos de que resulte, diretamente, impedimento ou retardamento na execução do contrato, sem prejuízo das sanções legais aplicáveis aos responsáveis.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 1º Ocorrendo impedimento, paralisação ou sustação do contrato, o prazo ou cronograma de execução poderá ser prorrogado por período necessário à execução total do objeto.

§ 2º Poderá ocorrer a prorrogação de prazo sem alteração dos demais termos estabelecidos em contrato, desde que haja acordo entre as partes.

Art. 124. Nas hipóteses em que não se verificar nenhuma das condições previstas no artigo anterior e o atraso no cumprimento do cronograma decorrer de culpa da contratada, os prazos de execução, de conclusão, de entrega e de vigência contratual poderão ser prorrogados, a critério da SCGÁS, aplicando-se à contratada, neste caso, as sanções previstas no contrato e sem operar qualquer recomposição de preços.

Subseção I - Das Alterações Contratuais Quantitativas e Qualitativas

Art. 125. Os contratos regidos por este Regulamento poderão ser alterados qualitativa e quantitativamente, por acordo das partes, mediante justificativa da área demandante, acompanhada das planilhas e subsídios técnicos necessários, observando-se a alçada de responsabilidade definida em normativa interna específica, vedando-se alterações que resultem em violação ao dever de licitar.

§ 1º A alteração qualitativa do objeto poderá ocorrer quando houver modificação do projeto ou das especificações, para melhor adequação técnica aos objetivos da SCGÁS.

§ 2º A alteração quantitativa poderá ocorrer, nas mesmas condições contratuais, quando forem necessários acréscimos ou supressões do objeto até o limite máximo de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, sendo permitida a supressão superior a 25% (vinte e cinco por cento) mediante acordo entre as partes.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 3º Na hipótese de reforma de imóvel ou de equipamento, os acréscimos ou supressões poderão ser de até 50% (cinquenta por cento) do valor inicial atualizado do contrato, salvo as supressões resultantes de acordo celebrado entre as partes.

§ 4º Se no contrato não houver sido contemplados preços unitários para obras ou serviços, esses serão fixados mediante acordo entre as partes, respeitados os limites estabelecidos no § 2º deste artigo.

Art. 126. A forma de pagamento poderá ser alterada por imposição de circunstâncias supervenientes, mantido o valor inicial atualizado, vedada a antecipação do pagamento com relação ao cronograma financeiro fixado, sem a correspondente contraprestação de fornecimento de bens ou execução de obras ou serviços.

Art. 127. No caso de supressão de obras, bens ou serviços, se o contratado já houver adquirido os materiais e posto no local dos trabalhos, esses materiais deverão ser pagos pela SCGÁS pelos custos de aquisição regularmente comprovados e monetariamente corrigidos, podendo caber indenização por outros danos eventualmente decorrentes da supressão, desde que regularmente comprovados.

Parágrafo único. O material que deu origem ao ressarcimento de que trata o *caput* pertencerá à SCGÁS e poderá ser objeto de transação entre as partes.

Subseção II - Do Reajuste e da Repactuação

Art. 128. Deverá constar na minuta do contrato e/ou no Termo de Referência o critério de reajustamento de preços, com a previsão de índices específicos ou setoriais, ou por repactuação, pela demonstração analítica da variação dos componentes dos custos.

§ 1º É nula de pleno direito qualquer estipulação de reajuste de periodicidade inferior a 12 (doze) meses.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 2º O registro do reajuste e de repactuação pode ser formalizado por simples apostilamento.

§ 3º Na ausência dos índices específicos ou setoriais, adotar-se-á índice geral de preços calculado por instituição oficial.

§ 4º No caso de descontinuidade do índice previsto na forma paramétrica de reajuste, será utilizado o índice que o substituiu ou, na falta deste, do seu equivalente, divulgado por instituição oficial.

§ 5º Quando o bem ou serviço estiver submetido a controle governamental, o reajuste de preços não poderá exceder aos limites fixados.

§ 6º O marco inicial para a concessão do reajuste de preços é a data limite para a apresentação da proposta, ou orçamento.

Art. 129. O percentual do reajuste poderá ser reduzido ou excluído, mediante acordo entre as partes.

Parágrafo único. Os reajustes a que o contratado fizer jus e que não forem solicitados durante a vigência do contrato serão objeto de preclusão com o encerramento do contrato.

Art. 130. A repactuação, prevista na minuta do contrato ou no Termo de Referência, destina-se aos contratos de terceirização de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra, cujos valores poderão ser recompostos na data de homologação do acordo coletivo da respectiva categoria, em prazo inferior a 12 (doze) meses da data de apresentação das propostas, cabendo ao contratado apresentar documentos que comprovem estas alterações, ficando os mesmos vinculados ao respectivo índice estabelecido na convenção ou dissídio da categoria.

Art. 131. As repactuações serão precedidas de solicitação da contratada, acompanhada de demonstração analítica da alteração dos custos, por meio de apresentação da planilha de custos e formação de preços ou do novo Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo de Trabalho ou outros documentos, quando houver,

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

que fundamentem a repactuação, conforme for a variação de custos objeto da repactuação.

§ 1º A repactuação poderá ser dividida em tantas parcelas quantas forem necessárias, em respeito ao princípio da anualidade, podendo ser realizada em momentos distintos em um mesmo contrato, para contemplar a variação de custos que tenham sua anualidade resultante em datas diferenciadas, tais como a multiplicidade de Acordos, Convenções ou Dissídios Coletivos de Trabalho em razão de categorias distintas envolvidas na contratação.

§ 2º As repactuações a que o contratado fizer jus e que não forem solicitadas durante a vigência do contrato serão objeto de preclusão com o encerramento do contrato.

§ 3º É vedada a inclusão, por ocasião da repactuação, de benefícios não previstos na proposta inicial, exceto quando se tornarem obrigatórios por força de instrumento legal, Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo de Trabalho.

§ 4º A SCGÁS, na condição de contratante de serviços de terceirização com cessão de mão de obra, não se vincula às disposições contidas em Acordos, Convenções ou Dissídios Coletivos de Trabalho que tratem de pagamento de participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa contratada, de matéria não trabalhista, ou que estabeleçam direitos não previstos em lei, bem como de preços para os insumos relacionados ao exercício da atividade.

Subseção III - Da Revisão ou Reequilíbrio de Contratos

Art. 132. A revisão ou reequilíbrio econômico-financeiro é decorrência de fato imprevisível ou previsível de consequências incalculáveis, anormal e extraordinário.

Parágrafo único. A revisão ou reequilíbrio econômico-financeiro pode ser concedido a qualquer tempo, independentemente de previsão contratual, desde que verificados os seguintes requisitos:

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

I - o evento seja futuro e incerto;

II - o evento ocorra após a apresentação da proposta;

III - o evento não ocorra por culpa da contratada;

IV - a revisão contratual seja solicitada pela contratada ou pela contratante;

V - o evento causador da revisão tenha impacto substancial nas condições contratadas, de forma que seja caracterizada alteração desproporcional entre os encargos da contratada e a retribuição do contratante;

VI - seja demonstrada nos autos a quebra de equilíbrio econômico-financeiro do contrato, por meio de apresentação de planilha de custos e documentação comprobatória correlata que demonstre que a contratação tornou-se inviável nas condições inicialmente pactuadas; e

VII - o evento não tenha sido alocado na responsabilidade da Contratada na matriz de risco.

Art. 133. Ressalvados os tributos sobre a renda ou lucro, quaisquer outros tributos ou encargos legais criados, alterados ou extintos, bem como a superveniência de disposições legais, quando ocorridas após a data da apresentação da proposta, de comprovada repercussão nos preços contratados, implicarão no reequilíbrio deste para mais ou para menos, conforme o caso.

Seção III - Do Recebimento Provisório e Definitivo do Objeto

Art. 134. Executado o contrato, e quando previsto no Edital, o seu objeto será recebido:

I - provisoriamente, pelo Gerente e Fiscal do contrato, mediante termo circunstanciado, assinado por estes e por um representante designado pelo contratado;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

II - definitivamente, pelo Gerente do Contrato e respectivo Diretor, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de observação ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais.

§ 1º O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade civil, principalmente quanto à solidez e segurança da obra ou do serviço, nem ético-profissional pela perfeita execução nos limites estabelecidos pelo Código Civil Brasileiro e pelo contrato.

§ 2º O recebimento provisório poderá ser dispensado nas hipóteses em que não houver previsão em contrato.

Art. 135. O Gestor do Contrato deverá rejeitar, no todo ou em parte, obra, serviço ou fornecimento executado em desacordo com o contrato, mediante motivação.

Seção IV - Da Gestão e fiscalização dos contratos

Art. 136. A fiscalização da execução do contrato consiste na verificação do cumprimento das obrigações contratuais por parte do contratado, podendo ser atribuída a mais de um agente de fiscalização, conforme as seguintes diretrizes:

I - A fiscalização técnica dos contratos deve avaliar constantemente a execução do seu objeto e sua qualidade, verificando, dentre outros aspectos, o cumprimento dos seus resultados e cronograma, a utilização dos materiais, técnicas e recursos humanos exigidos para a execução dos contratos, devendo determinar a correção de falhas ou faltas por parte do contratado

II - A fiscalização administrativa deve avaliar o cumprimento de obrigações do contratado relacionadas a aspectos de gestão, especialmente nos contratos de terceirização e tocante aos empregados que põe à disposição da SCGÁS, de modo a exigir o cumprimento das obrigações do empregador.

§ 1º A SCGÁS poderá instituir comitês de assessoramento, permanentes ou temporários, para que subsidiem os agentes de fiscalização com informações

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

relacionadas ao tratamento de dúvidas no cumprimento das obrigações contratuais e com orientações sobre as medidas pertinentes à correção de falhas ou faltas detectadas.

§ 2º Os agentes de fiscalização, sem prejuízo das medidas orientadas pelos comitês de assessoramento, deverão informar ao gestor do contrato sobre providências que importem disposição sobre o contrato com as respectivas justificativas.

§ 3º A gestão do contrato abrange a coordenação e a supervisão das atividades relacionadas à fiscalização técnica e administrativa relacionadas a providências que importem disposição contratual como ocorre com as alterações contratuais, prorrogação de prazo, medidas para a manutenção de equilíbrio econômico-financeiro, rescisão contratual e aplicação de sanções.

Art. 137. A SCGÁS poderá contratar terceiros para assistir e subsidiar as atividades de fiscalização e gestão dos contratos, hipótese em que:

I - A empresa ou o profissional contratado assumirá responsabilidade civil objetiva pela veracidade e pela precisão das informações prestadas, firmará termo de compromisso de confidencialidade e não poderá exercer atribuição própria e exclusiva de fiscal ou gestor de contrato;

II - A contratação de terceiros não eximirá de responsabilidade os agentes de fiscalização e gestão do contrato, nos limites das informações recebidas do terceiro contratado.

Art. 138. As providências que ultrapassarem a competência dos agentes responsáveis pela fiscalização e gestão dos contratos deverão ser encaminhadas à instância superior, devidamente instruídas, em tempo hábil, para a adoção das medidas necessárias e convenientes.

Art. 139. As diretrizes específicas das atividades relacionadas à gestão e fiscalização dos contratos, inclusive em relação às competências dos agentes responsáveis pela fiscalização e gestão dos contratos, são especificadas em Norma de Gestão Empresarial da SCGÁS.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Art. 140. É dever do representante ou preposto da contratada zelar pela manutenção das condições para plena execução do contrato.

Seção V - Da Rescisão dos Contratos

Art. 141. O inadimplemento contratual de ambas as partes contratantes autoriza a rescisão do contrato, que deve ser formalizada por distrato. Quando a rescisão ocorrer por iniciativa da SCGÁS, deve ser antecedida de processo administrativo.

§ 1º Antes da decisão pela rescisão, deverá ser ponderado, no que couber:

I - impactos econômicos e financeiros decorrentes do atraso na entrega do objeto contratado;

II - riscos sociais, ambientais e à segurança da população local pelo atraso ou interrupção dos serviços contratados;

III - custo da deterioração ou da perda das parcelas executadas;

IV - despesa necessária à preservação das instalações e dos serviços já executados;

V - despesa inerente à desmobilização e ao posterior retorno às atividades;

VI - possibilidade de saneamento dos descumprimentos contratuais;

VII - custo total e estágio de execução física e financeira dos contratos;

VIII - custo para realização de nova licitação ou celebração de novo contrato.

§ 2º O descumprimento das obrigações trabalhistas ou a não manutenção das condições de habilitação pelo contratado pode dar ensejo à rescisão contratual, sem prejuízo das demais sanções.

§ 3º Na hipótese do § 2º deste artigo, a SCGÁS pode conceder prazo para que a contratada regularize suas obrigações trabalhistas ou suas condições de

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

habilitação. Em a contratada não corrigindo as não conformidades apontadas no prazo concedido, ensejará na rescisão contratual.

Art. 142. A rescisão do contrato poderá ser:

I - por provocação de qualquer das partes;

II - amigável, por acordo entre as partes, reduzida a termo no processo de contratação, desde que haja conveniência para a SCGÁS; ou,

III - judicial, nos termos da legislação.

§ 1º A rescisão a que se refere o inciso I deste artigo, deverá ser precedida de comunicação escrita e fundamentada da parte interessada e ser enviada à outra parte com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, a qual deverá apresentar, neste período, o contraditório e ampla defesa, se assim o desejar.

§ 2º Na hipótese de imprescindibilidade da execução contratual para a continuidade de serviços públicos essenciais, o prazo a que se refere o § 1º será definido na minuta do contrato.

§ 3º A rescisão a que se refere o inciso II deverá ser aprovada por aquele que autorizou a abertura do procedimento de licitação ou a assinatura do Contrato, e será processada com o devido aceite das partes, além de formalização mediante celebração de termo de rescisão.

Art. 143. A rescisão por provocação da contratada, sem que a SCGÁS tenha dado causa, acarreta as seguintes consequências, sem prejuízo das sanções previstas neste Regulamento:

I - assunção imediata do objeto contratado, pela SCGÁS, no estado e local em que se encontrar;

II - execução da garantia contratual, para pagamento da multa e ressarcimento pelos eventuais prejuízos sofridos pela SCGÁS;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

III - na hipótese de insuficiência da garantia contratual, ou quando esta não estiver prevista, a retenção dos créditos decorrentes do contrato até o limite dos prejuízos causados à SCGÁS.

Art. 144. Ocorrendo a rescisão contratual por motivo atribuído à SCGÁS, e tendo transcorrido o prazo relativo à oportunidade de apresentação de contraditório e ampla defesa, a contratada será ressarcida dos prejuízos que houver sofrido, regularmente comprovados, incluídos os pagamentos devidos pela execução do contrato até a data da rescisão, somados ao custo da desmobilização, se houver, sem prejuízo da liberação da garantia.

CAPÍTULO III - DAS SANÇÕES

Art. 145. Pelo cometimento de quaisquer infrações previstas neste Regulamento e no contrato, garantida a prévia defesa, a SCGÁS poderá aplicar as seguintes sanções aos licitantes ou contratados:

I - advertência;

II - multa moratória, na forma prevista no contrato;

III - multa compensatória, na forma prevista na Licitação e no contrato;

IV - suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a SCGÁS, por até 02 (dois) anos, quando se tratar de procedimentos licitatórios e processos de contratação realizados com base na Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, inclusive na modalidade de Pregão e nas contratações por dispensa ou inexigibilidade de licitação.

Parágrafo único. As sanções previstas nos incisos I e IV deste artigo poderão ser aplicadas conjuntamente com as penalidades de multa.

Art. 146. São consideradas condutas passíveis de sanções, dentre outras:

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

- I - não atender, sem justificativa, à convocação para assinatura do contrato ou retirada do instrumento equivalente;
- II - apresentar documento falso em qualquer processo administrativo instaurado pela SCGÁS;
- III - frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o processo de licitação e o contrato dele decorrente, bem como as contratações decorrentes de dispensa e inexigibilidade;
- IV - afastar ou procurar afastar licitante, por meio de violência, grave ameaça, fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo;
- V - agir de má-fé em qualquer processo de contratação ou na relação contratual, comprovada em processo administrativo específico;
- VI - incorrer em inexecução contratual;
- VII - impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato relativo ao procedimento de contratação;
- VIII - devassar o sigilo de proposta apresentada, ou proporcionar a terceiro o ensejo de devassá-lo;
- IX - fraudar licitação ou processo de contratação direta instaurados pela SCGÁS para aquisição ou venda de bens ou contratação de serviços, bem como o contrato decorrente:
 - a) elevando arbitrariamente os preços;
 - b) vendendo, como verdadeira ou perfeita, mercadoria falsificada ou deteriorada;
 - c) entregando uma mercadoria por outra;
 - d) alterando substância, qualidade ou quantidade da mercadoria fornecida;
 - e) tornando, por qualquer modo, injustamente, mais onerosa a proposta ou a execução do contrato;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

X - ter criado, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para participar de licitação pública ou celebrar contrato administrativo;

XI - ter obtido vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento, de modificações ou prorrogações de contratos celebrados com a SCGÁS, sem o devido amparo legal, no presente Regulamento ou no contrato;

XII - ter manipulado ou fraudado o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos celebrados com a SCGÁS;

XIII - ter dificultado atividade de investigação ou fiscalização de órgãos, entidades ou agentes públicos, ou ter intervindo em sua atuação, inclusive no âmbito das agências reguladoras e dos órgãos de fiscalização;

XIV - a recusa em assinar o contrato, aceitar ou retirar o instrumento equivalente, dentro do prazo estabelecido na Licitação;

XV - deixar de entregar ou atrasar a entrega da garantia contratual, quando exigida na Licitação.

§ 1º A comprovação das práticas acima exemplificadas, acarretarão responsabilização administrativa e judicial do licitante ou contratada, e, quando se constituir em pessoa jurídica, implicarão na responsabilidade individual dos dirigentes das empresas faltosas e dos administradores/gestores, enquanto autores, coautores ou partícipes do ato ilícito, nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, devendo ser instruído Processo de Apuração de Responsabilidade, na forma do Decreto Estadual nº 1.106, de 31 de março de 2017.

§ 2º Aplicam-se às licitações e contratos regidos por esta Lei as normas de direito penal contidas no art. 178 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

Art. 147. A sanção de advertência é cabível sempre que o ato praticado não seja suficiente para acarretar danos à SCGÁS, suas instalações, pessoas, imagem, meio ambiente, ou a terceiros.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 1º A aplicação da sanção do *caput* deste artigo importa na comunicação da advertência à contratada, pelo gestor do contrato, devendo ocorrer o seu registro, independentemente de tratar-se de pessoa cadastrada ou não.

§ 2º A reincidência da sanção de advertência poderá ensejar a aplicação de penalidade de multa ou suspensão.

Art. 148. A multa poderá ser aplicada nos seguintes casos, após o devido processo administrativo:

I - em decorrência da interposição de recursos meramente procrastinatórios, multa correspondente a até 5% (cinco por cento) do valor máximo estabelecido para a licitação em questão;

II - nos casos de atraso na entrega ou na execução do objeto contratado, a Licitação ou o contrato deverão prever a incidência de multa nunca superior a 10% (dez por cento) sobre o valor da parcela em atraso;

III - no caso de inexecução parcial, o instrumento convocatório deverá prever a incidência de multa nunca superior a 20% (vinte por cento) sobre o valor da parcela não executada ou do saldo remanescente do contrato;

IV - no caso de inexecução total, o instrumento convocatório deverá prever a incidência de multa nunca superior a 30% (trinta por cento) sobre o valor do contrato.

§ 1º O não pagamento da multa aplicada importará na tomada de medidas judiciais cabíveis, podendo acarretar na aplicação de sanção de suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a SCGÁS.

§ 2º O pagamento da multa contratual não afasta o dever de indenizar o prejuízo a ela excedente suportado pela SCGÁS.

Art. 149. Cabe a sanção de suspensão de licitar e contratar com a SCGÁS em razão de ação ou omissão que cause dano à SCGÁS, suas instalações, pessoas, imagem, meio ambiente ou a terceiros.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

§ 1º Conforme a extensão do dano, a suspensão poderá ser de até 02 (dois) anos, inclusive na modalidade de Pregão.

§ 2º O prazo da sanção a que se refere o *caput* deste artigo terá início a partir da sua notificação.

§ 3º A sanção de suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar importa, durante sua vigência, na suspensão e impedimento de pré-qualificação, na suspensão de registro cadastral ou no impedimento de inscrição cadastral.

§ 4º A sanção de suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar não prejudicam contratos em execução, que, no entanto, não podem ser reconduzidos.

Art. 150. Estendem-se os efeitos da sanção de suspensão do direito de licitar e impedimento de contratar com a SCGÁS às empresas ou aos profissionais que, em razão dos contratos celebrados:

I - tenham sofrido condenação definitiva por praticarem, por meios dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

II - tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

III - demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a SCGÁS em virtude de atos ilícitos praticados.

Art. 151. A aplicação da sanção de suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a SCGÁS será registrada no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS de que trata o art. 23 da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.

Seção I - Do procedimento para rescisão e/ou aplicação de sanções

Art. 152. Observadas as disposições dessa Seção, a SCGÁS poderá instituir normativo interno complementar.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Art. 153. As rescisões ou sanções devem ser aplicadas em processo administrativo autônomo por meio do qual se assegure a ampla defesa e o contraditório.

Parágrafo único. O procedimento para rescisão e/ou aplicação de sanções em decorrência de inadimplemento de cláusulas contratuais, deverá observar as seguintes etapas:

I - o gestor do contrato, em face do inadimplemento de cláusulas contratuais, deverá encaminhar, ao Diretor da área demandante, documento próprio, devidamente instruído, o qual deverá descrever os fatos e as faltas imputadas ao contratado;

II - o Diretor da área demandante, se considerar pertinente a motivação apresentada pelo gestor do contrato, encaminhará, através de proposição de pauta de Reunião à Diretoria Executiva, para deliberar pela abertura de processo administrativo;

III - a Diretoria Executiva, deliberando pela abertura de processo administrativo, irá designar um grupo de trabalho formado por empregados da SCGÁS, contando com a participação de pelo menos um representante da Área Jurídica, vedada a participação do gerente e fiscal do contrato, para levar a efeito o referido processo;

IV - o grupo de trabalho designado nos termos do item anterior irá comunicar o contratado da motivação do processo, concedendo o prazo de 10 (dez) dias úteis para apresentação de defesa prévia, sendo permitida a aplicação conjunta das sanções previstas nos incisos I e IV com aquelas previstas nos incisos II e III do art. 145 deste Regulamento;

V - o grupo de trabalho irá diligenciar os envolvidos no processo se assim entender pertinente, levantando todos os dados e fatos relativos ao processo, e elaborar o relatório recomendando pela aplicação ou não de sanção e/ou possível rescisão contratual;

VI - a Diretoria Executiva, ao receber o relatório do grupo de trabalho, irá proceder a sua apreciação, deliberando pelo acolhimento ou não das recomendações apresentadas;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

VII - em sendo acolhida a recomendação do grupo de trabalho pela sanção e/ou possível rescisão contratual, a Diretoria Executiva solicitará à Secretaria Geral a intimação do contratado, para o exercício do contraditório e ampla defesa, na forma de Recurso Administrativo, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, inclusive no caso de sanções aplicadas em decorrência de Pregão;

VIII - em havendo a interposição de Recurso, que poderá ser enviado por meio eletrônico diretamente ao grupo de trabalho, ou a este pela Secretaria Geral, será procedida a análise de seu teor, emitido parecer conclusivo sobre a manutenção ou não da recomendação original, e submetido à apreciação da Diretoria Executiva;

IX - a Diretoria Executiva poderá decidir pela aplicação das sanções recomendadas, determinando a notificação do contratado pela SEGER, ou ainda, solicitar parecer jurídico para auxiliá-la na tomada de decisão;

X - ocorrendo a aplicação de penalidade de suspensão de contratar e de licitar com a SCGÁS, os prazos começarão a contar a partir da divulgação no sítio eletrônico da Companhia, com o devido registro junto ao Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS de que trata o art. 23 da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013;

XI - nos casos de multa por descumprimento de cláusulas contratuais, as sanções serão aplicadas diretamente ao contratado, mediante execução da garantia de contrato, quando couber ou, na ausência desta, retenção de créditos de faturas devidas ao contratado, ou ainda, na impossibilidade da adoção de uma das formas anteriores, mediante cobrança judicial;

XII - além da publicação no sítio eletrônico da SCGÁS, a aplicação de sanções deverá ser registrada no cadastro de fornecedores e, quando da aplicação da sanção de suspensão, comunicada aos órgãos competentes.

Art. 154. Na aplicação das sanções observar-se-á, quando for o caso, as seguintes condições:

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

- I - razoabilidade e proporcionalidade entre a sanção, a gravidade da infração e o vulto econômico da contratação;
- II - danos resultantes da infração;
- III - reincidência, assim entendida a repetição de infração de igual natureza; e,
- IV - outras circunstâncias gerais agravantes ou atenuantes em face do caso concreto.

TÍTULO IV - DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

CAPÍTULO I - DO TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS

Art. 155. Os processos licitatórios e de contratações devem obrigatoriamente seguir as disposições dessa Seção referente ao tratamento de Dados Pessoais conforme a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

§ 1º As contratações regulamentadas pelo presente instrumento deverão obedecer a Lei Geral de Proteção de Dados em todos os seus termos.

§ 2º Os documentos que contenham dados pessoais e/ou dados pessoais sensíveis exigidos para cumprimento do contrato devem ser repassados à SCGÁS por meio seguro com rastreabilidade e controle de acesso restrito à área responsável.

§ 3º Os dados coletados devem ser tratados conforme sua necessidade e obrigatoriedade, devendo ocorrer com base em ao menos um dos requisitos legais dispostos no Art. 7º da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados.

§ 4º Nas hipóteses em que houver o tratamento de dados, devem ser respeitados os princípios da finalidade, adequação, necessidade, livre acesso, qualidade dos

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

dados, transparência, segurança, prevenção, não discriminação, responsabilização e prestação de contas.

§ 5º O contratado deve, obrigatoriamente, respeitar a confidencialidade dos dados coletados por meio de uma política interna de privacidade, a fim de respeitar, por si, seus funcionários e seus prepostos, o objetivo do presente Regulamento.

§ 6º Eventuais situações em que necessite o compartilhamento de dados pessoais envolvendo a SCGÁS com terceiros, devem prontamente ser comunicadas à Companhia, que irá decidir por autorizar ou não autorizar o compartilhamento.

§ 7º Os dados que precisam ser arquivados devem cumprir a tabela de temporalidade (observar a Tabela do Arquivo Nacional), respeitando o tempo necessário para a execução dos serviços contratados. Ao seu fim, os dados coletados serão permanentemente eliminados, excetuando-se os que se enquadrarem no disposto no Art. 16 da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

§ 8º Deve-se manter medidas de segurança, técnicas e administrativas suficientes a proteger os dados pessoais dos Titulares.

§ 9º Qualquer ocorrência de violação de segurança que tenha consequências diretas ou indiretas no tratamento de dados, acarretando risco ou dano relevante, deve ser comunicada de imediato à SCGÁS para as devidas providências, incluindo a comunicação à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

CAPÍTULO II – DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 156. O presente Regulamento deve ser aprovado pela Diretoria Executiva da SCGÁS e pelo Conselho de Administração.

Art. 157. A aprovação do Regulamento pelo Conselho de Administração é condição para que entre em vigor.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Art. 158. Permanecem regidos pela legislação anterior as demandas de Editais de Licitação, Dispensas e Inexigibilidades recebidos pela Área de Suprimentos até a data de 22 de junho de 2018, conforme deliberação pela Diretoria Executiva na 19ª RDE de 19 de abril de 2018, extrapauta alínea “b”.

Art. 159. Até que seja desenvolvida estrutura de tecnologia para os lances eletrônicos prevista neste Regulamento pela SCGÁS, poderão ser utilizados sistemas eletrônicos de terceiros.

Art. 160. Na impossibilidade de utilização de sistema eletrônico para a alienação de ativos prevista neste Regulamento, as propostas devem ser apresentadas em envelopes fechados e lacrados.

Art. 161. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Regulamento, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento.

§ 1º Os prazos se iniciam e expiram exclusivamente em dias úteis de expediente praticados pela SCGÁS.

§ 2º No dia do vencimento dos prazos, os atos, ainda que praticados de forma eletrônica, deverão observar o horário de expediente da SCGÁS.

Art. 162. A SCGÁS deverá complementar o presente Regulamento por normativos internos ou outros documentos, especialmente quanto:

I - às alçadas de responsabilidade, segundo valores ou objetos a serem licitados ou contratados, ou ainda para fins de aplicação de sanção;

II - à designação da Comissão de Licitação e do Presidente da Comissão de Licitação, além do Responsável pela Disputa de Licitação e do Pregoeiro, responsáveis pela condução dos processos licitatórios;

III - às minutas-padrão de editais, contratos e convênios;

IV - ao manual de gestão e fiscalização de contratos;

V - à normativa interna para a celebração de convênios;

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

VI - à normativa interna auxiliar para aquisições e contratações.

Art. 163. Aplica-se este Regulamento, no que couber, aos acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres celebrados pela SCGÁS.

Art. 164. Para a contratação de obras, serviços ou fornecimento com recursos provenientes de financiamento ou doação oriundos de agência oficial de cooperação estrangeira ou organismo financeiro multilateral de que o Brasil seja parte, poderão ser admitidas, na respectiva Licitação, as condições decorrentes de acordos, protocolos, convenções ou tratados internacionais aprovados pelo Congresso Nacional, bem como as normas e procedimentos daquelas entidades, inclusive quanto ao critério de seleção da proposta mais vantajosa, o qual poderá contemplar, além do preço, outros fatores de avaliação, desde que por elas exigidos para a obtenção do financiamento ou da doação, e que também não conflitem com o princípio do julgamento objetivo e sejam objeto de despacho pela Diretoria Executiva da SCGÁS.

Art. 165. As parcerias entre a SCGÁS e organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação serão regidas pelas disposições da Lei Federal nº 13.019, de 2014.

Art. 166. Quaisquer alterações neste Regulamento serão precedidas de parecer jurídico, além de apreciação prévia pela Diretoria Executiva da SCGÁS e submetidas ao Conselho de Administração para aprovação.

Art. 167. Este Regulamento será disponibilizado no sítio eletrônico da SCGÁS e entrará em vigor a partir da sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Art. 168. Revogam-se as disposições em contrário.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

CAPÍTULO III - GLOSSÁRIO DE EXPRESSÕES TÉCNICAS

Art. 169. Na aplicação deste Regulamento serão observadas as seguintes definições:

Acompanhamento técnico da obra: serviço realizado por empresa ou profissional contratado, ou ainda por profissional do quadro próprio da Companhia, para prestar apoio à Fiscalização, visando à verificação do cumprimento de todos os requisitos relativos ao escopo, prazo, custo, segurança e qualidade estabelecidos em contrato, bem como a quaisquer outras exigências pertinentes à fiel execução do contrato pela contratada.

ACS: Autorização de Compra / Serviço.

Alienação: é todo e qualquer ato com o objetivo de transferência definitiva do direito de propriedade sobre bens da SCGÁS.

Anteprojeto de engenharia: peça técnica com todos os elementos de contornos necessários e fundamentais à elaboração do projeto básico, com os requisitos previstos no inciso VII do art. 42 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

Apostilamento: documento que tem por objetivo o registro em face de reajuste ou repactuação dos preços previstos no próprio contrato; as atualizações, compensações ou penalizações financeiras decorrentes das condições de pagamento nele previstas e outros dispositivos previstos em contrato.

Aquisição: é todo ato aquisitivo de produtos, materiais, equipamentos, peças, destinados para as áreas administrativas, técnica, operacional ou de engenharia.

Ata de registro de preços: documento vinculativo, obrigacional, com característica de compromisso para futura contratação, onde se registram os preços, os fornecedores e as unidades participantes conforme as disposições contidas na Licitação e propostas apresentadas, que gera mera expectativa de direito ao beneficiário da Ata, não lhe conferindo nenhum direito subjetivo à contratação.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Atividade finalística: conjunto de atividades constantes do objeto social da SCGÁS, nos termos do seu Estatuto.

Ato de renúncia: ato pelo qual se abdica, em caráter permanente, de um direito ou faculdade.

Autoridade Competente: autoridade detentora de competência estatutária ou de limite de competência para a prática de determinado ato.

Autoridade Superior: Diretor Presidente da SCGÁS.

Autorização de Fornecimento de Material (AFM): Trata-se de documento emitido pela SCGÁS por meio do qual se autoriza o fornecimento do bem contratado.

Autorização de Serviço (AS): Trata-se de documento emitido pela SCGÁS por meio do qual se ordena a execução da obra ou serviço contratado.

BDI – Bonificação e Despesas Indiretas: percentual que se adiciona aos custos diretos de uma obra ou serviço de engenharia, constituído por todas as despesas indiretas (exemplos: aluguel, salários, benefícios de pessoal, pró-labore, despesas com materiais de escritório e de limpeza, consumos de energia, telefone e água, tributos) e lucro.

Bem Móvel Inservível: é aquele que não mais apresenta serventia ou condição de utilização por parte da SCGÁS, para a finalidade de sua aquisição

Bens Móveis: são os materiais (inclusive equipamentos) aplicados ou não às atividades-fim da SCGÁS e que podem ser removidos sem perda de sua forma ou substância.

Cadastro Corporativo: cadastro mantido pela SCGÁS que registra as empresas com as quais mantenha ou possa a vir manter relação comercial e que tem por objetivo demonstrar o atendimento das exigências para fins de habilitação, resultando na emissão do Certificado de Registro Cadastral – CRC, apto a substituir, quando assim previsto em Edital e desde que atendidas todas suas exigências, a habilitação das mesmas.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Carta de Solidariedade: Carta emitida pelo fabricante reconhecendo o Licitante como seu revendedor autorizado, nos termos do Edital.

Celebração de Contrato: assinatura das partes no Instrumento Contratual ou, na ausência deste, por qualquer outra forma prevista ou não vedada por este Regulamento.

CEDOC - Centro de Documentação da SCGÁS.

Certificado de Registro Cadastral – CRC: É o documento emitido às empresas que mantêm relação comercial com a SCGÁS, apta a substituir documentos de habilitação, desde que atendidas todas as exigências requeridas para a contratação.

Comissão de Avaliação: comissão designada para avaliar bens com vistas ao procedimento de Alienação.

Comissão de Licitação: órgão colegiado, permanente ou especial, composto de pelo menos 3 (três) membros titulares, permitida a indicação de suplente, empregados da SCGÁS, formalmente designados, com a função de, dentre outras, receber documentos, processar e julgar as licitações.

Comodato: Contrato de empréstimo de bem infungível. Instrumento contratual pelo qual ocorre a cessão de bem a terceiro sem que haja o pagamento de contraprestação financeira.

Consórcio: contrato de colaboração entre empresas, mediante o qual as contratantes conjugam esforços no sentido de viabilizar um determinado empreendimento.

Conteúdo artístico: atividade profissional que cria, interpreta ou executa obra de caráter cultural de qualquer natureza, para efeito de exibição ou divulgação pública.

Contratação Direta: quando houver inviabilidade de competição, nos casos elencados no art. 30 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

Contratação integrada: contratação que envolve a elaboração e o desenvolvimento dos projetos básico e executivo, a execução de obras e serviços de engenharia, a

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

montagem, a realização de testes, a pré-operação e as demais operações necessárias e suficientes para a entrega final do objeto, nos termos do inciso VI, do art. 43, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

Contratação semi-integrada: contratação que envolve a elaboração e o desenvolvimento do projeto executivo, a execução de obras e serviços de engenharia, a montagem, a realização de testes, a pré-operação e as demais operações necessárias e suficientes para a entrega final do objeto, nos termos do inciso V, do art. 43, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

Contratada: pessoa natural ou jurídica que tenha celebrado Contrato com a SCGÁS na condição de adquirente ou alienante de direitos, prestadora de serviços, fornecedora de bens ou executora de obras.

Contratante: SCGÁS, quando celebrado o Contrato nos termos deste Regulamento.

Contrato: acordo de vontades entre duas ou mais pessoas com o propósito de criar, modificar ou extinguir direitos ou obrigações.

Contrato de patrocínio: ajuste com pessoa física ou jurídica para promoção de atividades culturais, sociais, esportivas, educacionais e de inovação tecnológica, desde que comprovadamente vinculadas ao fortalecimento da marca da SCGÁS.

Convênio: acordo de vontades celebrado para cumprir objetivo de interesse recíproco comum em regime de mútua colaboração.

Credenciamento: processo por meio do qual a SCGÁS convoca por chamamento público pessoas físicas ou jurídicas de determinado segmento, definindo previamente as condições de habilitação, o preço a ser pago e os critérios para futura contratação.

Demonstrativo de Formação de Preços: Documento hábil a demonstrar a formação de preços a partir do detalhamento de todas as parcelas (custo, insumos, etc.) que o compõe, dentro dos parâmetros previamente exigidos pela SCGÁS.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Diretoria Executiva: composta pelo Diretor Presidente, Diretor de Administração e Finanças, Diretor Técnico-Comercial e Diretor de Logística de Materiais.

Dispensa de Licitação: processos de contratação em que fica dispensado o procedimento licitatório, nos casos previstos no art. 29 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

DOE: Diário Oficial do Estado de Santa Catarina.

Edital: ato administrativo normativo, de natureza vinculante, assinado pelo Presidente da Comissão de Licitação, contendo as regras para a disputa licitatória e para a futura contratação.

Edital de Chamamento Público: ato administrativo normativo por meio do qual se convoca potenciais interessados para procedimentos de Credenciamento, Pré-qualificação, Manifestação de Interesse e outros necessários ao atendimento de uma necessidade específica.

Emergência: Considera-se emergência, para fins contratuais, a existência de situação que possa ocasionar prejuízos ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos e particulares, e causar prejuízos e transtornos ao normal funcionamento e atividades operacionais e administrativas da SCGÁS.

Empreitada integral: contratação de empreendimento em sua integralidade, com todas as etapas de obras, serviços e instalações necessárias, sob inteira responsabilidade da contratada até a sua entrega ao contratante em condições de entrada em operação, atendidos os requisitos técnicos e legais para sua utilização em condições de segurança estrutural e operacional e com as características adequadas às finalidades para as quais foi contratada.

Empreitada por preço global: contratação por preço certo e total.

Empreitada por preço unitário: contratação por preço certo de unidades determinadas.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Fiscal administrativo: empregado da SCGÁS, ou terceirizado, formalmente designado para auxiliar o Gestor e Fiscal do contrato quanto aos aspectos administrativos do contrato.

Fiscal técnico: empregado da SCGÁS, ou terceirizado, formalmente designado para auxiliar o Gestor e Fiscal do contrato quanto à execução do objeto do contrato.

Gerenciador Cedente: empresa estatal que possui uma Ata de Registro de Preços apta à adesão de outras empresas estatais.

Gerenciador Promotor: empresa estatal responsável por promover uma licitação para o Sistema de Registro de Preços com a participação de outras empresas estatais.

Gestor de contrato: empregado da SCGÁS formalmente designado para coordenar e comandar o processo de execução contratual e seu recebimento definitivo.

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Licitação: procedimento licitatório ou conjunto de documentos que integram ato convocatório.

Licitante: todo aquele que possa ser considerado potencial concorrente em procedimento licitatório ou que teve sua documentação e/ou proposta efetivamente recebida em procedimento licitatório pela Comissão de Licitação ou Pregoeiro.

Líder do Consórcio: empresa integrante do Consórcio que o representa junto à SCGÁS.

Locação de ativos: contrato celebrado entre a SCGÁS e o particular em que este último assume o ônus de construir, por sua conta e risco, determinada infraestrutura a ser locada pela primeira.

Manifestação de necessidade: solicitação formal emitida pela área demandante para a aquisição de bens ou a contratação de serviços ou obras.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Matriz de riscos: cláusula contratual definidora de riscos e responsabilidades entre as partes e caracterizadora do equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, em termos de ônus financeiro decorrente de eventos supervenientes à contratação.

Modo de disputa aberto: procedimento de disputa com possibilidade de apresentação de lances sucessivos em sessão pública.

Modo de disputa fechado: procedimento de disputa por meio do qual os licitantes apresentam suas propostas comerciais sem possibilidade de lances sucessivos.

Multa Contratual: penalidade pecuniária prevista contratualmente, com fim de obter indenização ou ressarcimento, para situações que evidenciem o descumprimento total ou parcial de obrigações contratuais (compensatória) ou que gerem atraso no cumprimento de obrigações contratuais (moratória).

Objeto Contratual: objetivo de interesse da SCGÁS a ser alcançado com a execução do contrato.

Orçamento Sintético: é o discriminado em serviços que prevejam a descrição, a unidade, a quantidade e o preço unitário de cada encargo.

Parcerias: forma associativa que visa convergência de interesses, recursos e forças para a realização de uma oportunidade de negócio.

Partes Contratantes: todos os signatários do Instrumento Contratual e que por tal razão sejam titulares de direitos e obrigações.

Participante: empresa pública ou sociedade de economia mista que participe dos procedimentos iniciais do SRP a convite da Gerenciadora e integre a ata de registro de preços.

Pequenas despesas em regime de fundo fixo: Aquelas pequenas despesas extraordinárias, com valor limite definido em normativa interna, que não possam se subordinar ao processo ordinário de contratação existente na SCGÁS e que exijam pronta entrega e pagamento, bem como não resultem em obrigação futura para as partes.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Permuta: negócio jurídico por meio do qual se efetua a troca de um bem da SCGÁS por um bem ou serviço de terceiro, respeitada a equivalência, podendo parte do pagamento ocorrer em espécie.

Pregão Eletrônico ou PE: Modalidade de licitação que pressupõe a realização de lances ou ofertas em sistema eletrônico público.

Pregoeiro: empregado da SCGÁS formalmente designado, com a função de, dentre outras, receber documentos, processar e julgar as licitações na modalidade Pregão a partir de sua publicação, até a fase de adjudicação do objeto ao licitante vencedor.

Presidente da Comissão de Licitação: empregado da SCGÁS formalmente designado, com a função de, dentre outras, aprovar os documentos padrões da Licitação, o Termo de Referência e demais anexos do Edital, tanto na modalidade Procedimento Licitatório como Pregão; assinar os avisos de publicação relativos ao lançamento, suspensão ou prorrogação da Licitação, tanto na modalidade Procedimento Licitatório como Pregão.

Procedimento de Manifestação de Interesse Privado ou PMIP: procedimento administrativo consultivo por meio do qual a SCGÁS concede a oportunidade para que particulares, por conta e risco, elaborem modelagens com vistas à estruturação da delegação de atividades ou de realização de obras.

Projeto básico: conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou o serviço, ou o complexo de obras ou de serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegure a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução, nos termos e com os requisitos do inciso VIII, do art. 42, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016.

Projeto Executivo: conjunto de elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, serviço ou fornecimento de bens, nos termos e com os requisitos do inciso IX, do art. 42, da Lei 13.303, de 2016.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Prorrogação de Prazo: concessão de prazo adicional para a execução do objeto do contrato e/ou de sua vigência.

RDE: Reunião da Diretoria Executiva.

Recondução de Contrato: prorrogação de prazo e valor do contrato de prestação de serviços contínuos nas mesmas condições pactuadas originalmente, sendo admitida a recondução por prazo menor ao originalmente ajustado, observando a proporcionalidade do valor.

Recurso Procrastinatório: recurso interposto com a finalidade de causar retardamento no regular trâmite do processo licitatório.

Representante Legal: pessoa a quem é outorgado poderes de representação nos limites do instrumento de mandato.

Responsável pela Disputa de Licitação: empregado da SCGÁS responsável pela condução dos procedimentos licitatórios, a partir de sua publicação, até a fase de declaração do vencedor do certame.

Ressarcimento a Terceiros: é o valor a ser pago àqueles que tiverem prejuízos em decorrência de ação praticada pela SCGÁS, seus prepostos ou contratados e que merece reparação.

Serviço de Engenharia: são os trabalhos cujos responsáveis técnicos são profissionais com o devido registro no CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia), na condição de Engenheiro ou Técnico, ou ainda profissionais Arquitetos, com o devido registro no CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo).

Sistema de Registro de Preços – SRP: conjunto de procedimentos para registro formal de preços para contratações futuras, relativos à prestação de serviços, inclusive de engenharia, de aquisição de bens e de execução de obras com características padronizadas, sem que a SCGÁS assumo o compromisso de firmar as contratações que possam advir desse sistema.

**Regulamento de Licitações e Contratos
da Companhia de Gás de Santa Catarina
Versão 3**

Supressão: ato de redução dos serviços ou materiais que, no decorrer da execução do contrato, tornam-se desnecessários.

Tarefa: contratação de mão de obra para pequenos trabalhos por preço certo, com ou sem fornecimento de material.

Termo Aditivo, TA ou Aditamento: instrumento jurídico bilateral pelo qual se alteram as estipulações originais de contratos, convênios ou acordos firmados pelas partes contratantes.

Termo de Referência: documento que deverá conter os elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar o objeto e permitir a definição do valor estimado da futura contratação.

Transação: negócio jurídico por meio do qual se extingue obrigação mediante concessões mútuas, de forma a prevenir ou extinguir litígios.

Valor do Prêmio: O valor definido previamente em edital como incentivo nas contratações de serviços de trabalhos técnicos, científicos, projetos arquitetônicos ou artísticos que não possui caráter de pagamento.